ANNO XLV. NUMERO 61. — QUARTA FEIRA 17 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 8 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 269.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Com officio de V. Exc. n. 92 de 12 de fevereiro proximo findo, recebi a cópia do relatorio sobre quarteis, fortificações e mais estabelecimentos militares, assim como os mappas nelle mencionados.

N. 270.—Dita ao mesmo.—Com este officio será apresentado a V. Exc. o guarda nacional do 9º batalhão José Carlos dos Santos, que pelo respectivo commandante superior do municipio de Olinda me foi remettido com destino ao exercito.

N. 271.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Se estiver nas precisas condições mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal ao orphão Jeronymo, em vista de requisição do respectivo juiz, em officio de 5 do corrente.

N. 272.—Dita ao mesmo.—Autoriso a V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, o menor orphão de nome Manoel Lucas da Silva, a que se refere á sua informação de 5 do corrente, sob n. 51, depois de preenchidas as condições do art. 4º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842.

N. 273.—Dita ao capitão do porto.—Communicando-me o consul da Belgica, Luiz Antonio de Siqueira, haver reassumido em 3 do corrente o exercicio das respectivas funcções, que deixára por ter seguido para a Europa, d'onde regressou; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 274.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Faça V. S. vir á esta cidade, na primeira occasião opportuna, e com a precisa segurança, o sentenciado José Francisco de Paiva, que o requerem a bem de seu direito.

N. 275.—Dita ao mesmo.—Seguem para esse presidio no vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana, seis sentenciados militares vindo da côrte com tal destino, de nomes Antonio Francisco Ribeiro, Ascendino Francisco dos Santos, Belisario Antonio Monteiro, Joaquim Augusto Lopes e Joaquim Augusto de Souza.

N. 276.—Dita ao consul da Belgica.—Pelo officio que em 3 do corrente me dirigio o Sr. Luiz Antonio de Siqueira, consul da Belgica, fiquei inteirado de haver regressado de sua viagem a Europa, e reassumido naquella data o exercicio das funcções consulares. Aproveito a occasião para reiterar ao Sr. consul da Belgica os meus protestos de estima e consideração.

N. 277.—Dita ao Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.—Tendo, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 13 de fevereiro proximo findo, designado a V. S. e aos Drs. João Ferreira da Silva e João Baptista Casa-nova, para inspeccionarem de saúde o almoxarife do arsenal de guerra, Joaquim José de Farias Neves Junior, que requereu aposentadoria; assim lh'o communico, afim de que se preste com o zelo que costuma, e me remetta o resultado da inspecção.

N. 278.—Ditas iguaes aos Drs. João Baptista Casa-nova e João Ferreira da Silva, omittindo as palavras « e me remetta o resultado da inspecção. »

2.ª secção.

N. 280.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Dê V. S. as providencias precisas para que tenham andamento os processos de appellações dos réos constantes da relação junta por cópia, remettida pelo juiz de direito de Nazareth, e que consta estarem parados nesse tribunal.

N. 281.—Dita ao mesmo.—Tendo-me representado o coronel Francisco de Barros do Nascimento que nas proximas passadas eleições de eleitores geraes e especiaes que se fizeram na freguezia da Fazenda-Grande do municipio de Floresta, o respectivo delegado de policia procedêra irregularmente, animando as violencias e outros actos contrarios á lei, que diz haverem sido praticados pelo juiz de paz que presidia a mesa parochial, e por alguns individuos que o acompanhavam, e deixando de tomar providencias para garantir o socego e a segurança individual; cumpre que V. S. exija daquella autoridade que com toda a brevidade responda a taes arguições, informando a esta presidencia de tudo quanto tiver occorrido a semelhante respeito.

N. 282.—Dita ao mesmo.—Em vista do que me communicou V. S. em officios de 27 de fevereiro proximo findo e 1º do corrente, relativamente ao desenvolvimento da variola na freguezia da Varzea, remetto uma carteira contendo remedios homeopaticos em tintura para serem alli applicados ás pessoas accommettidas daquella enfermidade, como indicou o commissario vaccinador, convindo que V. S. informe se existe alguma casa em distancia de um quarto de legua do povoado daquelle nome, appropriada ao estabelecimento de um lazareto, e qual o seu aluguel.

N. 283.—Dita ao mesmo.—Communicando-me o consul da Belgica, Luiz Antonio de Siqueira, que, de volta da sua viagem á Europa, reassumira a 3 do corrente, o exercicio das funcções consulares; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 284.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Tendo transferido para o dia 14 do corrente a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando, recommendo a V. S. que haja de providenciar, para que nelle sigam infallivelmente, não só os guardas nacionaes que teem de substituir os que alli se acham destacados, como tambem o capitão que deve substituir ao capitão de voluntarios Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, conforme determinei por portarias de 27 de fevereiro e 1º do corrente, convindo que, para os fins convenientes, me communique qual o capitão que designar.

N. 285.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens afim de que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe as procissões de Enterro e da Resurreição, que tem de sahir da igreja do convento do Carmo desta cidade, nos dias 26 e 28 do corrente.

N. 286.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Em resposta ao officio de V. S., datado de 21 de julho do anno passado, sob n. 22, remetto-lhe para sua intelligencia as inclusas cópias das deliberações desta data, pelas quaes nomeei os officiaes do 53º batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço activo do commando superior creado na freguezia de Taquaritinga pelo decreto n. 3863 de 11 de maio de 1867, e designei os lugares das paradas do mesmo batalhão e das respectivas companhias. V. S. publicará essas deliberações em ordem do dia, e marcará aos nomeados o prazo de tres mezes, contados da intimação que lhes fôr feita, para que solicitem, na secretaria desta presidencia, as suas patentes, dando-me sciencia da data, em que começar a correr o dito prazo.

N. 287.—Dita ao juiz de orphãos desta capital.—Tendo nesta data autorisado o major director do arsenal de guerra a mandar admittir na companhia de aprendizes daquelle arsenal o menor orphão de nome Manoel Lucas da Silva, a que se refere o seu officio de 24 de fevereiro ultimo, uma vez que sejam preenchidas as condições do art. 4º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842, assim o communico á Vmc. para seu conhecimento e direcção.

N. 288.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao disposto no art. 71 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e no aviso do ministerio da justiça n. 84, de 15 de fevereiro de 1860, nomeia para o 53º batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço activo da freguezia de Taquaritinga d[o] municipio do Limoeiro, creado por decreto n. 3863 de 11 de maio de 1867, os seguintes officiaes:

Estado-maior.—Tenente quartel-mestre Antonio Carlos de Jesus;

Alferes secretario João Alves Bezerra Cavalcante;

Alferes porta-bandeira José Soares de Albuquerque;

1ª companhia (povoação de Taquaritinga.)—Capitão Antonio Elias do Rego Dantas;

Tenente Izidoro Jacob de Pontes;

Alferes João Leodegario da Silva Barros e João Bezerra da Cunha;

2ª companhia (povoação de Vertentes.) — Capitão Alexandre Manoel Bezerra;

Tenente Manoel Tavares de Oliveira Barros;

Alferes Domingos Barbosa da Cunha Moreira e Joaquim Alves Corrêa de Albuquerque.

3ª companhia (povoação de Gravatá).—Capitão Manoel Martins do Rego Faria;

Tenente Luiz Manoel de França Pontes;

Alferes Francisco Ferreira Gonçalves Carneiro e Manoel Corrêa da Silva.

4ª companhia (povoação de Topada).—Capitão Domingos Pereira da Costa;

Tenente Luiz do Rego e Silva.

Alferes João Carlos de Mello e Joaquim Teixeira da Silva.

5ª companhia (povoação do Olho d'Agua da Onça.—Capitão Luiz José de Mello Teixeira;

Tenente João Sacerdote de Moura;

Alferes João Corrêa de Queiroz e Antonio José do Rego Junior.

6ª companhia (povoação de Santa Maria.)—Capitão João Cancio do Rego Farias;

Tenente José Claudino Cordeiro da Fonseca;

Alferes Pio José Gumarães e Dionizio José do Bomfim.

N. 289.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no art. 25 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, delibera que o 53º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional creado na freguezia de Taquaritinga do municipio do Limoeiro, pelo decreto n. 3863 de 11 de maio de 1867, tenha a sua parada geral na povoação da Matriz da dita freguezia; e as parciaes nos seguintes lugares:

Da primeira companhia na povoação de Taquaritinga.

Da 2ª na de Vertente.

Da 3ª na de Gravatá.

Da 4ª na de Topada.

Da 5ª na do Olho d'Agua da Onça.

Da 6ª na de Santa Maria.

N. 290.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, tabellião de notas e escrivão do crime e cível do termo de Cimbres, resolve conceder-lhe mais dous mezes de licença para tratar de sua saúde nesta capital.

3ª secção.

N. 291.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicando-me o consul da Belgica, Luiz Antonio de Siqueira, que de volta da sua viagem á Europa, reassumira a 3 do corrente o exercicio das funcções consulares, assim o declaro á V. S. para seu conhecimento, e afim de o fazer constar ao inspector da alfandega.

N. 292.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da marinha de 22 de fevereiro ultimo, ter-se concedido ao capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, quatro mezes de licença com os vencimentos que lhe competem na forma da segunda hypothese do aviso de 31 de outubro de 1867, para tratar de sua saúde nesta provincia, assim o communico á V. S. para seu conhecimento, prevenindo-o de que este official deve ser mensalmente pago por essa thesouraria.

N. 293.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o engenheiro encarregado das obras militares em officio de 6 do corrente, recommendo á V. S. que em vista da conta junta em duplicata, mande pagar á Manoel Antonio Teixeira a quantia de 440$, que se lhe está a dever por haver concluido, de conformidade com o respectivo orçamento, a desobstrucção e concertos do cano geral de esgoto do arsenal de guerra.

N. 294.—Dita ao mesmo.—Em vista da inclusa conta em duplicata, que me remetteu José Alves Tenorio, gerente da pharmacia homeopathica do Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, com officio de 6 do corrente mez, mande V S. pagar-lhe a quantia de 26$, proveniente de uma pequena botica homeopathica, que forneceu para o tratamento das pessoas desvalidas atacadas da variola na freguezia da Varzea.

N. 595.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 6 do corrente, sob n. 130, com referencia á da contadoria dessa thesouraria, tenho a dizer que pelo credito de 5:000$ aberto pela portaria desta presidencia de 24 de fevereiro ultimo á verba—despezas eventuaes do ministerio da guerra no corrente exercicio para pagamento dos prisioneiros de guerra paraguayos, mande V. S. tambem pagar as diarias dos seis sentenciados militares, que ultimamente vieram da côrte com destino ao presidio de Fernando, e dos calcetas que se acham recolhidos á fortaleza do Brum.

N. 296.—Dita ao mesmo.—Por conta do credito concedido pelo aviso do ministerio do imperio de 16 de novembro do anno proximo passado, e ordem do thesouro nacional n. 211 de 20 do citado mez de novembro, mande V. S. pagar, em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 6 do corrente sob n. 90, a quantia de 90$880 rs., ou a que justamente se dever, proveniente da feria dos operarios, que estiveram empregados durante a semana de 1 a 6 deste mez nos reparos do palacio da presidencia.

N. 297.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e direcção, que o inspector da thesouraria de fazenda participou-me em officio de 5 do corrente sob n. 129, que do credito de 2:000$000, votado para os reparos do palacio da presidencia, resta apenas o saldo de 606$747 para a continuação de taes reparos.

N. 298.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o cartorario da thesouraria de fazenda desta provincia, Antero Augusto Peixoto de Alencar, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado sómente para tratar de sua saúde.

4ª secção.

N. 300.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Mizericordia.—Em vista de suas informações de 5 do corrente sob numeros 1787 e 1788, autoriso V. Exc. a mandar entregar a Josepha Maria da Conceição de Alcantara e a Romana Rita de Sampayo, a primeira o seu filho João Pereira de Alcantara educando do collegio dos orphãos e a segunda suas duas filhas Anna e Rufina ambas tambem educandas do collegio das orphãs.

N. 301.—Dita á camara municipal do Rio Formozo.—Pelo officio que no 1.º do corrente me dirigio a camara municipal da cidade do Rio Formozo, fico inteirado da deliberação que tomou a mesma camara de pôr a cargo do seu procurador a arrecadação das suas rendas, visto que tendo sido ellas postas em praça não appareceu licitante algum a sua arrematação.

N. 302.—Dita ao juiz de paz mais votado da freguezia da Fazenda Grande, do municipio de Floresta.—Recebi o officio que Vmc. dirigio-me em 6 do mez proximo findo declarando que em 25 de janeiro trouxera ao conhecimento desta presidencia o resultado da nova eleição de vereadores e juizes de paz, a que se procedera em 17 do mesmo mez de janeiro, e exposera a duvida em que laborava de ser nulla a dita eleição por falta de regularidade na revisão do alistamento dos votantes, visto que deixaram de reunir-se consecutivamente juntas de qualificação e conselho de recurso; e pedira que eu houvesse de esclarecel-o se devia requisitar da camara municipal de Tacaratú copia da acta do ultimo conselho de recurso interposto por essa freguezia, ou se por esta presidencia seriam dadas as providencias para esse fim, conclue Vmc. por dizer que, não tendo recebido resposta ao sobredito officio até o dia 31, tomara a resolução de deixar de presidir a mesa parochial da eleição de eleitores, até mesmo por que receiava ser victima de assassinos capitaneados pelo delegado de policia, a quem Vmc. accusa de violencias e outros factos. Em resposta, declaro-lhe que não me havendo sido presente o officio de 25 de janeiro, a que Vmc. refere-se, não era possivel dar solução a consulta que ignorava, mas que tendo recebido com officio da camara municipal dessa villa as copias das actas da eleição para vereadores e juizes de paz, n'ellas não encontrando irregularidades, ordenei que se fizesse a apuração geral dos votos para vereadores, embora seja uma só a parochia de que se compõe o municipio, e se expedisse diplomas aos 7 cidadãos mais votados, bem como aos juizes de paz dos districtos da mesma parochia, convidando-os a prestar juramento para entrarem em exercicio. Isto, porém, não obsta a que a presidencia, se lhe forem apresentadas reclamações devidamente provadas contra a validade, da dita eleição, tome a tal respeito as providencias que forem convenientes, quanto as accusações que Vmc. faz ao delegado de policia pelo modo, porque diz haver-se portado na eleição de eleitores, nesta data mando-o ouvir, para que possam ser levados ao conhecimento do poder competente com as respectivas actas, as occurrencias que se tiverem dado, afim de resolver o que parecer justo.

N. 303. — Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando por conta de ministerio da guerra no vapor *Giquiá* aos seis sentenciados militares, vindos da côrte, de nomes Antonio Francisco Ribeiro, Ascendino Francisco dos Santos, Apolinario Lopes, Belisario Antonio Monteiro, Joaquim Augusto Lopes e Joaquim Augusto de Souza.

N. 304.—Dita ao mesmo.—Por conveniencia do serviço publico haja Vmc. de transferir para o dia 14 do corrente, a tarde a sahida para ilha do Fernando de Noronha do vapor *Giquiá*, annunciada para o dia 10, fazendo n'esse sentido os necessarios avisos pela empresa.

N. 305.—Dita ao gerente da empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.—Remetto a Vmc. uma prova impressa do regulamento que esta presidencia pretende promulgar para regularidade dos transportes dos passageiros e cargas nos trens dessa empreza, afim de que Vmc. examinando as disposições do mesmo regulamento, a que estão annexas tabellas das tarifas das passagens e dos fretes, haja de fazer com brevidade as reclamações que julgar convenientes no interesse da dita empresa, para que esta presidencia possa tomar em consideração o que parecer justo e razoavel, segundo as estipulações do respectivo contrato.

N. 306.—Dita aos agentes da companhia brasileira de paquete a vapor. — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Tocantins*, hoje a hora indicada em seu officio de 7 do corrente.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 8 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 307.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 123 que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos dos sentenciados militares, e calcetas constantes do citado officio.

N. 308. — Dito ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. para os fins convenientes, que foi transferida para o dia 14 do corrente a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando.

N. 309.—Dito.—Igual ao director do arsenal de guerra com tratamento de Senhoria.

N. 310.—Dito ao engenheiro militar.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Manoel Antonio Teixeira a quantia de 440$000 constante do seu citado officio.

2ª secção.

N. 311.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que foi transferida para o dia 14 do corrente a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando.

N. 312. — Dito ao commandante superior de Olinda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hoje datado, e declarar-lhe que o guarda do 9º batalhão a que elle allude, foi mandado apresentar ao general commandante das armas para o serviço do exercito.

N. 313.—Dito ao commandante superior de Garanhuns. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado de quanto lhe communica em officio n. 11 de 6 do mez findo.

N. 314.—Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a guia junta do sentenciado Felippe Nery Agostinho, que por V. S. foi requisitada em officio de 17 de fevereiro ultimo, e que acaba de ser enviada ao mesmo Exm. Sr. pelo juiz municipal de Ipojuca.

N. 315.—Dito ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes, que foi transferida para o dia 14 do corrente a sahida do vapor *Giquiá*, para o presidio de Fernando.

N. 316.—Dito ao juiz de orphãos do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar admittir na companhia de menores daquelle arsenal, estando em condições disto, ao orphão Jeronymo, o de que trata o seu officio de 5 do corrente.

3ª secção.

N. 317.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes, que foi transferida para o dia 14 do corrente, a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando.

N. 318.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo consta de officio do Exm. prelado diocesano de 5 do corrente, sob n. 67, foi concedido nessa data prorogação de licença por mais tres mezes ao Rvd. vigario da freguezia de Una, Candido José Alves da Silva, para tratar de sua saúde.

N. 319.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 90$880, constante de seu officio de 6 do corrente mez, sob n. 90, o qual fica assim respondido.

4ª secção.

N. 320.—Officio a José Alves Thenorio.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar-lhe a quantia de 26$, constante do citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 9 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 322.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 8 do corrente, sob n. 133, tenho a declarar-lhe que o guarda do 9º batalhão José Carlos dos Santos, que lhe foi hontem remettido para o serviço do exercito, deve ser considerado como designado daquelle batalhão.

N. 323.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio que V. Exc. me dirigio em 8 do corrente, sob n. 132, e em resposta tenho a dizer-lhe que approvo a medida nelle proposta de dispensar do emprego de ajudante do forte do Buraco, o 2º tenente reformado do exercito Joaquim Francisco de Souza Navarro, em vista de seu estado de saude e idade avançada, continuando no exercicio daquelle cargo o alferes honorario do exercito Mariano dos Reis Espindola, que já o serve interinamente.

N. 324.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Á vista do que informou V. S. em officio n. 44 de 26 de fevereiro proximo findo, autoriso o conselho de compras desse arsenal a aceitar o livro-mestre fornecido por Amaral & Filhos para a cavalhada do deposito especial de instrucção, uma vez que os fornecedores os reduzam as devidas proporções, accrescentem as folhas que lhe faltam, e o vendam por preço razoavel.

N. 325.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que segundo consta do officio do brigadeiro commandante das armas de 8 do corrente, sob n. 132, foram julgados aptos pela junta de saude, para o serviço do exercito os menores da companhia do aprendizes desse arsenal Francisco de Paula Neves, João Gomes de Mello, João Antonio Pedro de Lima, Pedro Hermino José Bezerra, e Praxedes Augusto de Araujo e Silva, os quaes foram incluidos como addidos a companhia de operarios, deixando de ser contemplados na mesma companhia os de nome Gaudencio Pereira da Silva e Francisco dos Santos Lins, por ser a mesma junta de parecer que só depois de curados das molestias que estão soffrendo, poderão se-lo; pelo que cumpre que sejam recolhidos a respectiva enfermaria.

N. 326.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. preparar nesse arsenal para serem opportunamente remettidos á provincia da Parahyba, como foi determinado em aviso do ministerio da guerra de 25 de fevereiro ultimo, uma correia de peito, tres ponteiras de bainha de bayonnetas, e uma chapa de cinturão, afim de supprir as faltas encontradas no armamento e correame ultimamente enviado da côrte com destino aquella provincia.

2.ª secção.

N. 328.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Inteirado de quanto V. S. expõe em seu officio n. 325 de 6 do corrente, declaro-lhe que aguardo o resultado do processo mandado instaurar contra o subdelegado do primeiro districto da cidade da Victoria, Paulino Teixeira de Carvalho, para tomar deliberação conveniente.

N. 329. Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio. — Expeça V. S. suas ordens, afim de que a força da guarda nacional, que é de estylo, acompanhe a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja matriz da freguezia de S. frei Pedro Gonçalves, para a do convento do Carmo, pelas 6 horas da tarde do dia 11 do corrente, e na tarde do dia subsequente pelas 4 horas acompanhe desta para aquella igreja a procissão do mesmo Senhor.

N. 330.—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens, afim de que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe as procissões de enterro e da ressurreição, que tem de sahir da igreja do convento de Santo Antonio desta cidade nos dias 26 e 28 do corrente, a 1ª as 5 horas da tarde e a 2ª as 5 d'amanhãa.

N. 331. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Páo d'Alho.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento a deliberação desta data, junta por copia, nomeando de conformidade com a proposta do commandante do batalhão n. 51 de infantaria do serviço activo da guarda nacional desse municipio, e informação de V. S. datada de 4 do corrente, diversos officiaes para a primeira companhia do referido batalhão, cumprindo que V. S. mande intima-los, para que no prazo de tres mezes hajam de solicitar as respectivas patentes na secretaria deste governo.

N. 332.—Circular aos juizes de direito. — Recommendo a V. S. o cumprimento do disposto no decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851, que deu regulamento para as correições, informando V. S. desde quando não se observa este preceito nessa comarca.

N. 333.—Deliberação.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do commandante do batalhão n. 51 de infantaria do serviço activo da guarda nacional no municipio de Páo d'Alho, e informação do respectivo commandante superior datado de 4 do corrente, resolve nomear os officiaes seguintes, para a primeira companhia, capitão o tenente José Geminiano d'Araujo Pinheiro, tenente o alferes Joaquim d'Araujo Pinheiro e alferes o guarda José Manoel Corrêa de Barros.

N. 334.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Bento dos Santos Ramos, juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, resolve conceder-lhe um mez de licença, com vencimentos para tratar de sua saúde.

3ª secção.

N. 335.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 6 do corrente, sob n. 131, com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria, tenho a dizer em resposta, que nos termos do citado officio, póde mandar pagar por conta do credito de 5:000$, aberto por portaria de 24 de fevereiro ultimo, para a verba—despezas eventuaes do ministerio da guerra—a quantia de..... 507$360, que falta para completar a de 1:101$152 proveniente de passagens e carga conduzida a bordo do vapor *Giquiá*, pertencente a companhia Pernambucana, em viagem de ida e volta a ilha de Fernando, comtanto que com este pagamento não seja excedido o credito de 5:000$ acima indicado.

N. 336.—Dita ao mesmo.— Constando de aviso do ministerio da guerra de 24 de fevereiro ultimo, ter sido approvada a deliberação que esta presidencia tomou, de mandar sob sua responsabilidade a pagar ao ex-tenente do corpo provisorio de policia Francisco José do Sacramento e Silva, a importancia da gratificação que venceu como recrutador do termo de Caruarú do 1º a 24 de abril do anno passado, e bem assim a forragem relativa ao tempo decorrido de 22 de dezembro de 1867 a 24 do citado mez de abril; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 337.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado a medida proposta pelo brigadeiro commandante das armas em officio de 8 do corrente, sob n. 132, de dispensar do emprego de ajudante do Forte do Buraco o 2º tenente reformado do exercito Joaquim Francisco de Souza Navarro, em vista de seu estado de saúde e idade avançada, continuando no exercicio daquelle cargo o alferes honorario do exercito Mariano dos Reis Espindola, que ja o serve interinamente; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 338.—Dita ao mesmo.—Á vista do que informou o major director do arsenal de guerra em officio n. 44 de 26 de fevereiro ultimo, autorisei o conselho de compras do mesmo arsenal a aceitar o livro mestre fornecido por Amaral & Filhos para a cavalhada do deposito especial de instrucção, uma vez que os fornecedores o reduzam as dividas proporções, accrescentem as folhas que lhe faltam e o vendam por preço rasoavel.

N. 339.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas mais 2:000$000 para continuação das despezas com os reparos das pontes e estradas arruinadas pela ultima cheia do rio Capibaribe, visto achar-se esgotada a quantia de 5:000$000, que para o mesmo fim já foi entregue ao mencionado thesoureiro, segundo consta de officio do supradito chefe, datado de hontem e sob n. 96.

N. 340.—Dita ao mesmo.—Em vista das duas inclusas contas, que me remetteu o commandante do corpo provisorio de policia com officio de 5 do corrente sob n. 65, mande V. S. pagar a Quinteiros & Agra a quantia de 60$000 proveniente dos enterros, de que foram encarregados das praças d'aquelle corpo, Tiburtino Ferreira das Neves e João Vicente Evangelista, como se vê das mencionadas contas.

N. 341.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Em vista de sua informação de 26 de fevereiro proximo findo sob n. 71, cumpre, que Vmc. faça examinar pelo engenheiro respectivo a matriz da villa do Buique, e informo qual o estado em que ella se acha, e em quanto importam as obras necessarias para sua conclusão.

N. 342.—Dita ao mesmo.—Nesta data expeço ordem a thesouraria provincial para adiantar ao thesoureiro dessa repartição mais 2:000$000 para o fim indicado no seu officio de hontem sob n. 96, o qual fica assim respondido.

Convém, pois que Vmc. me remetta um orçamento aproximado das despezas, que se terão de fazer com os reparos das pontes e estradas, á que se refere o já citado officio.

4ª secção.

N. 343.—Portaria ao Rvm. D. Abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda.—Communico a vossa paternidade Rvm. para seu conhecimento, que segundo consta do aviso do ministerio do Imperio de 26 de fevereiro proximo findo, é nullo o contracto de arrematação, cuja approvação foi solicitada, da casa n. 3 sita a rua do Livramento desta cidade, celebrado entre vossa paternidade Rvm e Manoel José Moreira, por não ter precedido ao mesmo contracto licença do governo, como determina a lei de 9 de dezembro de 1830, a qual refere-se o art. 1º do decreto n. 655 de 28 de novembro de 1849.

N. 344.—Dita ao vigario da freguezia do Limoeiro.—Com a copia da ordem expedida pelo inspector da thesouraria de fazenda ao collector desse municipio em 5 do corrente, dou solução ao officio de V. Rvm. de 25 de janeiro deste anno, sobre o sello a que estão sujeitos as licenças para administração de baptismo e casamento.

N. 345.—Dita ao presidente da camara municipal da villa do Limoeiro. —Não tendo as mesas dos collegios eleitoraes dessa villa para as eleições de deputados á assembléa geral legislativa, pelo 2º districto, e dous senadores por esta provincia, enviado copias authenticas das actas da organisação das mesmas mezas nos dias 2 e 4 do corrente, limitando-se a remetter as das actas do recebimento das cedulas e apuração dos votos: cumpre que Vmc. com toda a urgencia faça extrahir, e envie a esta presidencia quanto antes, as sobreditas copias das actas da organisação das referidas mezas, vindo conferidas pelo secretario dessa camara municipal e concertadas por tabellião do lugar, e na sua falta por escrivão de paz, na forma recommendada na portaria de 8 do mez passado.—Identicas ao presidente da camara municipal da cidade de Olinda, e da villa do Cabo.

N. 346.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto a V. S. as guias dos sentenciados constantes da relação junta por copia sob n. 1º, que tem de segur para esse presidio, e bem assim as dos que trata a de n. 2, que já ahi se acham.

N. 347.—Dita ao director geral da instrucção publica.—Sendo procedentes e judiciosas as observações que fez o regedor do gymnasio provincial em officio de 4 de fevereiro proximo findo sob n. 17, e que acompanhou o de Vmc. de 22 sob n. 45. acerca da pretenção de Thereza Alexandrina de Barros Mello, cumpre que, para esta presidencia poder tomar uma deliberação a semelhante respeito, o mesmo regedor informe qual o comportamento e grão de adiantamento que teem os alumnos filhos do finado bacharel Ivo Miquelino de Souto-Maior, bem como os demais pensionistas gratuitos mencionados no seu officio n. 29, a V. S. dirigido em 18 daquelle mez de fevereiro, declarando desde quando estão elles como taes no referido gymnasio.

N. 348.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o presidio de Fernando no primeiro vapor que seguir para alli, em lugar de prôa destinado a passageiro de estado, a Antonia Roberta da Piedade, mulher do sentenciado Manoel de Souza Ferraz e a quatro filhos menores de nomes João, Maria, Antonio e Thereza.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 9 DE MARÇO DE 1869.

2.ª secção.

N. 349.—Officio ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do mappa de armamento, equipamento e munição do corpo sob seu commando, de que trata o seu officio n. 67 de 8 do corrente.

N. 350.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente sob n. 65, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Quinteiros & Agra a quantia de 60$000, constante do citado officio.

3ª secção.

N. 351.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. as duas inclusas ordens em duplicata sob ns. 662 e 663, expedidas pela repartição do ajudante general do exercito.

4ª secção.

N. 352.—Officio á Fr. Ludgero do Santissimo Nome de Maria, guardião do convento de Santo Antonio do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar á V. Rvma., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que nesta data expedio as convenientes ordens, afim de que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional deste municipio acompanhe as procissões de enterro e da resurreição, de que trata o seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE MARÇO DE 1869.

Abaixo assignados proprietarios e moradores em Agua-Fria.=Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisca de Paula Figueiredo.=Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Francisco de Pinho Borges.=Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da cidade de Olinda.=Expeça-se ordem para uma guarda de honra acompanhar as procissões.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.=Expeça-se ordem para uma guarda de honra acompanhar a procissão.

João de Souza Rangel Filho.=Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos.=Depois que houver apresentado ao chefe da guarda nacional do municipio, onde actualmente reside, a sua patente e guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 e houver decorrido o praso marcado no mesmo artigo, será tomado em consideração o seu requerimento.

Joaquim Antonio Rodrigues Dias.=Informe o Sr. commandante superior interino.

José Miguel dos Santos.=Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Paulino Marques.=Encaminhe-se.

Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão.=Ao Sr. director geral da instrucção publica para informar.

Joaquim José Bello.=Informe a camara municipal da cidade do Recife.

Luiz Freire de Andrade.=Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.=Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Isabel da Conceição.=Á vista da informação da junta da Santa Casa, não póde ser attendida a supplicante.

Manoel Fernandes da Costa.=Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Senhorinha Maria do Valle.=Informe o Sr. desembargador da Santa Casa de Misericordia.

Thomé Arvellos Espinola.=Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 16 de março de 1869.

N. 393.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

Á ordem do subdelegado do Recife, Antonio Augusto da Costa Guimarães, por offensas á moral publica; José Francisco Gomes de Castro, por desordem; e Grig Becho, para ser conservado em custodia.

Em officio de 25 de fevereiro proximo findo, communicou-me o delegado do termo do Rio Formoso, que o subdelegado primeiro supplente em exercicio naquella cidade lhe participou que no dia 17 do mesmo mez, em terras do engenho Gurjaú daquelle termo, á margem do rio Serinhãem, foi encontrado o cadaver de um individuo em completo estado de putrefacção e, em parte dilacerado pelos peixes e urubús, pelo que, não podendo ser conduzido para ser inhumado convenientemente, foi sepultado junto á margem do rio; que não obstante o estado em que se achava o cadaver, todavia verificou-se ser elle de um individuo de côr, por ter os cabellos carapinhos, bem como que a morte fôra o resultado de um crime por terem sido encontrados n'elle vestigios de cinco facadas, sendo uma destas no baixo ventre.

Que em vista da participação de semelhante facto, elle delegado, depois de proceder ás mais rigorosas deligencias á respeito, verificou ser o cadaver de um escravo do Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, proprietario do engenho Cucaú do termo de Serinhãem, e que fôra alli assassinado aquelle escravo por um preto liberto, morador em terras do mesmo engenho.

Finalmente que, segundo lhe consta, as autoridades daquelle municipio proseguem na forma da lei contra o delinquente e que este já se acha preso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de polcia, *Francisco de Faria Lemos*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberações de 13 do corrente, e á proprio pedido, foram aposentados:

O primeiro escripturario da thesouraria provincial, Alexandre Americo de Caldas Brandão;

O collector das rendas provinciaes, no municipio de Pão d'Alho, Alexandre Maria Barbosa da Silva.

— Foi nomeado o capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, para auxiliar o ajudante do director do arsenal de guerra, nos trabalhos do balanço geral á que se procede nos armazens do almoxarifado, á requisição da commissão de syndicancia.

SENADORES.—Até hontem á noite conhecia-se o resultado da votação dos collegios do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Escada, Santo Antão, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Bonito, Garanhuns, S. Bento, Caruarú, Buique, Cimbres, Bom Conselho, Flores, Brejo e Villa Bella, aos quaes concorreram 1,619 eleitores:

Visconde de Camaragibe	1,595
Conselheiro José Bento da C. e Figueiredo	1,539
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcante	1,530
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	1,528
Dr. João José Ferreira de Aguiar	1,393
Conego Joaquim Pinto de Campos	1,334

Faltam os collegios de Ingazeira, Tacarutú, Cabrobó, Ouricury, Granito e Boa-vista, com 220 eleitores.

DEPUTADOS Á ASSEMBLÉA GERAL.—O resultado da votação dos collegios de Cimbres, Brejo, Flores e Villa-Bella, que fazem parte do 5º districto eleitoral da provincia, é o seguintes:

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	160
Conego Joaquim Pinto de Campos	158

Faltam os collegios de Ingazeira, Tacaratú, Cabrobó, Ouricury, Granito e Boa-Vista, com 220 eleitores.

CHRISMA.—S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano chrismou hontem pela manhãa, na igreja do Paraizo, á crescido numero de meninas da casa dos expostos.

CAMARA MUNICIPAL.—Em sessão de ante-hontem esta corporação demittio ao fiscal da freguezia de S. José, e nomeou para esse cargo ao Sr. João Xavier da Fonceca Capibaribe.

POLVORA NA FORTALEZA DO BURACO.—Informam-nos que existe neste deposito cerca de 12,000 barris desse genero, e que não ha ahi, da parte dos respectivos guardas, todo o zelo e cuidado que é indispensavel na proximidade de tal combustivel; pois, que cosinham, fumam e conservam luzes muito proximo, sem o emprego das necessarias prevenções.

Á suas Excs. os Srs. presidente da provincia e commandante das armas, pedem-nos, que recommendemos providencias no sentido de cessarem esses abusos, que podem ser tão damnosos á cidade do Recife.

PROCISSÃO.—Amanhãa, a confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz, expõe á vista dos fieis, em solemne procissão, as imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade, a qual percorrerá as ruas do Sebo, Cotovello, Santa Cruz, Mangueira, Gloria, Matriz, Hospicio, Formosa, Aurora, Imperatriz, Praça, Conceição, Rosario, Aragão, Veras e Velha.

a recolher-se. A confraria pede e deseja que os moradores respectivos façam limpar convenientemente essas ruas.

BENÇÃO DE IMAGENS.—Domingo foram benzidas as imagens do Senhor dos Passos e da Senhora da Soledade, na igreja da Santa Cruz, com toda a pompa e brilhantismo, servindo de testemunhas do acto os Srs. Barões de Cruangy, da Soledade, de Bemfica e do Campo Verde. Officiou o Rvm. vigario da freguezia.

CADAVER ENCONTRADO.—Em terras do engenho Gurjaú, do termo do Rio Formoso, á margem do rio Serinhãem, achou-se o cadaver de um individuo, em completo estado de putrefacção, e em parte dilacerado pelos peixes e urubús, pelo que, não podendo ser conduzido para ser inhumado convenientemente, foi sepultado junto á margem do rio. Do exame de sanidade á que se procedeu, verificou-se ser o cadaver de pessoa de côr e que a morte fôra resultado de um crime, por terem sido encontrados vestigios de cinco facadas, uma das quaes no baixo ventre.

Das pesquizas á que procedeu o delegado do Rio Formoso, verificou-se ser o cadaver de um escravo do Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, proprietario do engenho Cucaú, o qual foi assassinado por um preto liberto morador em terras desse engenho, que já tinha sido capturado.

CARRIS PARA JABOATÃO.—Sob a rubrica—A pedido—damos hoje a relação dos subscriptores de acções d'essa empreza, que hontem demos aqui, augmentada com mais alguns nomes, representando 525 acções ou 105:000$000; as quaes unidas ás outras importam em 1,447 acções ou 289:400$.

PROTECTORA DAS FAMILIAS.—A agencia desta associação brasileira, nesta provincia, tinha obtido de subscriptores até o fim de novembro proximo passado rs. 530:210$000; essa quantia elevou-se durante o ultimo trimestre com os seguintes senhores:

Commendador João Carlos de Mendonça Vasconcellos	15:000$000
Capitão Francisco da Rocha Hollanda Cavalcanti	6:000$000
Thomaz Lins de Barros Wanderley	6:000$000
José Felippe Santiago Ramos	6:000$000
Antonio Santiago Paes de Mello	6:000$000
Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley	6:000$000
Laurentino de Barros Lins	6:000$000
Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchoa	6:000$000
Capitão Manoel Honorato de Barros	4:500$000
D. Anna Maria da Fonceca Lopez	3:000$000
D. Maria Lins Accioly das Neves	3:000$000
Barão de Una	3:000$000
Coronel Thomaz Alves Maciel	3:000$000
Dr. Pedro Gaudino de Ratis e Silva Junior	3:000$000
Leandro Cavalcanti da Silva Guimarães	3:000$000
Christovão de Hollanda Cavalcanti	3:000$000
Adalberto de Hollanda Cavalcanti	3:000$000
João Paes de Almeida Lins Junior	3:000$000
José da Silva Lins Freixa	3:000$000
José Antonio Alves Maciel	3:000$000
João Paes de Santiago Mello	3:000$000
Manoel Francisco Ferrão de Albuquerque	3:000$000
Estevão Luiz Wanderley	3:000$000
Lucio Xavier Mendes	3:000$000
João Francisco Lins Callassa	3:000$000
Antonio Claudino de Almeida	3:000$000
D. Francisca de Barros Vieira Cavalcanti	1:500$000
D. Felicia Carolina de Souza Botelho	1:500$000
Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti	1:500$000
João Carlos da Silva Guimarães	1:500$000
Manoel Antonio Cavalcanti	1:500$000
João Baptista Accioly Santiago	1:500$000
José de Barros Santiago Ramos	1:500$000
Pedro de Barros Wanderley	1:500$000
Antonio José Gomes	750$000
	665:500$000

PROCLAMAS.—Foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 14 do corrente mez os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Antonio Luiz de Deus, com Maria Joaquina da Conceição.

Manoel José Soares Guimarães, com Joanna Carlota Celestina da Silva.

Francisco dos Santos Moreira, com Olivia Maria do Espirito-Santo Pereira Lago.

Antonio Peregrino de Faria, com Columba Maria do Rego.

Bernardino de Azevedo Pereira Maia, com Claudina Francelina de Ducla.

Roberto Henriques da Costa, com Joanna Maria de Jesus.

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro, com Anna Cornelia de Moraes Guerra.

Manoel Martins da Paixão, com Francisca Marcolina da Silva.

2.ª denunciação.

Anacleto Pereira Magalhães, com Clementina Amelia de Medeiros.

José Zacharias Dias, com Maria Joaquina de Paula.

Manoel Luiz Carlos Tavares, com Maria Theodora de Lima Barros.

João Francisco Ribeiro da Silva, com Candida de Souza Guimarães.

José Luiz, com Florencia Maria da Conceição.

Aquilino da Costa Arruda e Mello, com Francelina Hollandina da Silva.

Belmiro Gomes de Oliveira, com Dorothea Xavier de Macêdo.

O bacharel Francisco Teixeira de Sá, com Firmina Niomisia Wanderley Cavalcante.

Claudino Antonio Vieira da Cunha, com Delfina Adelaide Rodrigues da Silva.

João Ramos, com Elvira Annes de Souza.

Alexandre Tiburcio, com Damiana Maria do Espirito-Santo.

3.ª denunciação.

Camillo Pereira Mendes, com Adelaide Thereza Bittencourt.

Antonio José Cordeiro Simões, viuvo de Amelia da Silva Campos Simões, com Senhorinha da Silva Campos.

Speridião Sloccovich, com Helena Francelina de Mello Branger.

Manoel José de Oliveira, com Maria Francisca de Jesus.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 99ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade desta cidade, que corre no dia 24 do corrente.

PASSAGEIROS.—Do hiate nacional *Novo Invencivel*, entrado do Aracaty:

Trajano Estevão da Providencia, 1 escravo e 1 criado, Manoel do Nascimento, Manoel Luiz Agodinho e João Manoel da Purificação.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 do corrente:

Tertuliano da Costa, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Herculano Dutra de Miranda Henriques, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Poço; pneumonia.

José Francisco Ribeiro, Portugal, 68 annos, solteiro, Recife; congestão celebral.

— 12 —

Antonio, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; hepatite.

Maria, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, pneumonia chronica.

Bento, Pernambuco, 22 annos, Boa-Vista; cirro no figado.

Recem-nascido, Manoel, Pernambuco, Recife; convulsões.

Ismael José da Costa, Maranhão, 38 annos, solteiro, Recife; hypertrophia.

— 15 —

Joaquim Jacintho, Portugal, 47 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Antonio, Pernambuco, 4 mezes, S. José; diarrhéa aguda.

Recem-nascido, Pernambuco, Recife.

Joaquim, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; convulsões.

José Rodrigues da Silva, Parahyba, 70 annos; rheumatismo.

Maria, Pernambuco, 32 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

Elvira, Pernambuco, 20 annos, Santo Antonio; tosse convulsa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 15 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal, barão de Cruangy e o supplente Sá Leitão, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE:

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de hoje, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Ao Sr. deputado Miranda Leal foi distribuido o livro copiador (por machina) de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Gonçalves Torres offerecendo á registro a nomeação de seu caixeiro Manoel José da Silva.—Registre-se.

Dito de José Fortunato dos Santos Porto, para se lhe registrar o seu distrato social com Bernardino de Azevêdo Pereira Maia.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito do corretor Henrique Guilherme Stepple, apresentando, para ser archivado, o termo da nova fiança que prestou para continuar no exercicio de seu officio.—Já foi deferido.

Dito de D. Emilia Von Sohster e Geraldo Abrão Brender a Brandis socios da firma Von Sohster & C.—, registro de uma procuração bastante.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Manoel Marques de Amorim, José João de Amorim Junior e Manoel José de Amorim Sobrinho—, contrato social commanditario.—Registre-se.

De Manoel Fernandes da Costa & C. contrato social.—Registre-se.

Replica de Antonio José Pereira, sobre o registro do distrato social da firma—Pereira, Irmão & C.—Registre-se.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que a secretaria remettesse a junta dos corretores uma relação dos fiadores, e abonadores dos mesmos corretores, recommendando que assim que se dé qualquer das hypotheses do artigo 44 do codigo commercial scientifique immediatamente ao tribunal para providenciar a respeito.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 15 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EMX. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, e o deputado supplentes Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 12 do corrente mez sob o n. 1730; e o escrivão Alves de Brito a 8 do mesmo mez sob o n. 1662.

A petição de Guimarães & Oliveira solicitando para que se faça descêr ao respectivo cartorio o feito em que os supplicantes são autores e ré a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, afim de juntarem-se-lhe os artigos de suspeição contra o Sr. barão de Nazareth, despachou o Sr. relator—como requerem.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante o tutor da orphãa filha de Manoel de Gouvêia Souza, embargado Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque; embargantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, embargado Eugenio Moreira da Silva; embargante Alexandre Francisco de Macedo, embargados José Joaquim de Castro Moura e outro; embargante Theodoro Christiansen, embargado Francisco Antonio de Albuquerque Mello; embargante Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, embargado Henry Gibson.

JULGAMENTOS.

Appellantes appellados José Maria Gonçalves Pereira e outro, appellante appellado Belarmino Pinto de Araujo.—Embargantes Manoel José Patricio e outros, embargado Manoel Alves Ferreira.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Baltar & Oliveira, administradores da massa fallida de Bernardo José Pereira, appellados Duarte Pinto & C.—Appellantes Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., appellados D. Joanna Francisca da Conceição Murta e outros.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Accioli: appellante D. Juan de Anglada Hijo, appellados Aranaga Hijo & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante José Rodrigues de Araujo Porto, appellados Izidoro Bastos & C.

AGGRAVO VINDO DE IGUARASSU'.

Aggravante D. Maria das Neves Carneiro da Cunha, aggravados Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 13 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues e Silva, Souza Leão, Uchôa Cavalcante e Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão; appellado, o major Antonio da Silva Gusmão.—Confirmada a sentença. Appellante, José Pedro Velloso da Silva; appellada a fazenda.—Reformada a sentença. Appellante, Estevão de Albuquerque Mello Montenegro; appellado, Jeronymo José Barbosa.—Receberam os embargos. Appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e Silva.—Reformada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, José Gomes das Neves; appellado, padre José Paulino Pinto Aguiar.—Improcedente. Appellante, o promotor; appellado, Francisco Luiz Vasconcellos.—A' novo jury. Appellante, bacharel Francisco Barbosa Cordeiro; appellada, a justiça.—Reformada a sentença, para o grao minimo do art. 154.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—appellante, o juizo; appellado, Antonio Abrantes Ferreira. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Pereira dos Santos.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellada, Rosa Maria do Espirito-Santo. Appellante, Antonio José Barbosa; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Victoriano José de Mello; appellado, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego. Appellante, José Antonio Alves; appellado, João Manoel Peres.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, Francisco Lopes de Mendonça; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioli; appellado, João da Costa Ribeiro de Souza. Appellante, Nicoláu Florentino de Albuquerque Maranhão; appellados, os herdeiros de D. Maria dos Santos Thenorio.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio Pereira.

Ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, o visconde de Suassuna; appellado, Joaquim Rodrigues Duarte.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, João Tavares do Espirito-Santo; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues e Silva.—Appellações civeis: appellantes, o juizo e João Floriano da Silva; appellados, o juizo e Antonio Marinheiro e outros. Appellações civeis: appellante, Dr. Francisco Luiz Caldas; appellado, Joaquim José de Abreu. Appellante, Manoel do Nascimento Costa Monteiro; appellados, o barão de Cruangy e outros.

Do Sr. desembargador Domingues e Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, João Maria Botelho Neves; appellado, Joaquim Soares Raposo da Camara. Appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado, padre José Gomes dos Reis Lima. Appellante, Simão Barbosa Cordeiro; appellada, D. Joaquina Maria Taborda. Appellações crimes: appellante, Manoel Gonçalves da Costa Lima; appellada, a justiça. Appellante, Felix de Souza Lima; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação crime: appellante, Antonio José da Silva; appellado, Alberto Bezerra de Mello. Appellação civel: appellante, Severino Antonio Pereira da Silva; appellado, Hermenegildo E. Rego Monteiro.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Freitas Henriques.—Appellação civel: appellante, tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão; appellada, D. Maria Rita de Mello.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, José Camello do Rego Barros; appellado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

A PROFISSÃO DE FÉ DE UM LIBERAL.

Herdeiro de 12 de maio, o ministerio de 3 de agosto foi dos filhos da *liga* o que viveu mais longa vida.

Quasi indifferente a todos os mais, o liberalismo apura, depois do seu passamento, os extremos do seu zelo com o ultimo genito do *progresso*.

E no emtanto emquanto durou o seu mando e dominio, os que alardeavam de verdadeiros e unicos *liberaes*, os *liberaes historicos* levantavam todos os dias brados de horror e vingança contra esse implacavel inimigo seu.

Mal ferido em todas as contendas eleitoraes, hostilisado em todas as suas aspirações politicas, não imaginou maior flagello que aquelle ministerio, nascido em má hora, segundo dizia, para dar cabo do liberalismo.

Para hostilisa-lo todas as condições lhe pareciam accommodadas. Para abate-lo julgava excellentes quantos meios suggerisse a tactica das opposições systematicas. E ainda com perigo do paiz, sem lhe fazerem abalo as circumstancias extraordinarias de uma guerra de honra, mostrava-se firmemente disposto a negar-lhe pão e agua, ar e luz.

Está viva a lembrança das objurgatorias, que todos os dias atroavam a tribuna da camara dos deputados. Respirava nessas explosões de entranhavel resentimento o odio, que captivava os animos do liberalismo contra o 3 de agosto.

E como o viam empenhado na terminação da guerra, como julgavam ser este o cuidado em que mais se desvelava, os principaes oradores da opposição tomaram as operações da campanha como argumento para mais sensivelmente aggredi-lo.

Então vio o publico indignado a voz de brasileiros tecer elogios ao nosso perfido inimigo, ao cruel dictador do Paraguay, exaltar-lhe os talentos, decantar-lhe as virtudes, ao passo que desairava o nosso exercito e espargia o escarneo sobre o paiz, contrapondo o seu governo ao de Lopez.

Foi esse um dos mais torpes escandalos de que déssem fé os écos da camara dos deputados. Ao liberalismo toca o remorso de haver trahido o seu dever nessas odiosas invectivas, não contra o ministerio, mas contra a propria patria.

Ao passo que os *liberaes* offereciam aquelle triste espectaculo na camara temporaria, os seus amigos na outra camara extremavam se por outra maneira.

Quando a maioria do senado, composta de conservadores, inabalavel em sua opposição ao 3 de agosto, mas não sacrificando a patria ao partido, não hesitava em prestar lhe os meios indispensaveis ao proseguimento e conclusão da guerra, os *liberaes* do senado cerravam ouvidos a todas as considerações que actuavam no entendimento daquelles homens politicos. E obstinadamente arrimados á sua opiniatica aversão, estavam dispostos a avantajarem-se de todas as occasiões para promoverem a queda do inimigo, ainda que da sua estrategia resultassem males insanaveis á nação.

Foram elles os mais ferventes defensores da opinião—que o senado faz politica—não no sentido do preceito constitucional, que em assumpto desta natureza fez iguaes as duas camaras, mas em toda a latitude da idéa, pertencendo-lhe, portanto, alçada parallela á da camara dos deputados com relação aos ministerios e podendo, portanto, suscitar questões de confiança e gabinete e derriba-lo em um fechar de olhos.

E, pois, o liberalismo que assim manifestava o seu pensamento na camara dos deputados e no senado pelos seus orgãos legaes, e na imprensa, transpunha desassombrado todos os limites, para satisfazer e executar seu plano de guerra contra o 3 de agosto; que pela palavra escripta ou articulada invocava, como remedio as calamidades publicas, como seguro meio de salvação, a ascenção do partido conservador ao poder, o liberalismo, confraternisando de repente com o progressimo e fundindo-se com elle, amaldiçoa, voz em grita, a exoneração do 3 de agosto.

Fundiram-se os inimigos encarniçados da vespera!

Até 11 de julho, quem quizesse symbolisar dous antagonistas incapazes de compaixão um para com o outro tirasse ao natural um historico e um progressista. Duas féras no circo, em acto de se travarem de unhas e dentes, não encareceriam mais formidaveis esgares.

Daquella data em vante ameigaram os semblantes, compuzeram os meneios, recolheram as garras com que se atassalhavam. Abraçaram-se em estreito amplexo, e, concertado o convenio da alliança, fizeram-se prestes a pelejar contra aquelles que figuraram inimigos communs.

Constituem, pois, o partido *liberal*—os progressistas tantas vezes amaldiçoados pelo liberalismo, e os historicos, appellidados desertores ou dissidentes.

E na sua união *cordial* (?) clamam que houve puro arbitrio na exoneração de 3 de agosto, simples desejo de levantar e abater situações, caprichosa applicação de uma das attribuições conferidas pela constituição no art. 101.

Teem acaso alicerce estas increpações formuladas e repetidas em um milhão de variantes, em que o erro do pensamento porfia com a descommunal acrimonia da linguagem?

Os factos que occorreram demonstram que da parte da corôa foram empregados quantos meios cabiam na possibilidade, para que a direcção dos negocios publicos estivesse como até então em mãos do 3 de agosto.

Os mesmos factos demonstram, igualmente a todas as luzes, que somente da vontade do Sr. Zacarias dependeu a continuação daquelle ministerio e a permanencia da situação progressista.

Como todos sabem, o motivo da crise foi a escolha do senador pela provincia do Rio-Grande do Norte, a qual poderia ser adiada para depois de encerrada a assembléa geral, se o *desejasse* o presidente do conselho.

Não lhe agradou o escolhido; mas todos os factos até então conhecidos denunciavam predilecção do ministerio e em especial do Sr. Zacarias para com o Sr. Salles Torres Homem.

Nomeára-o, como o mais digno, para a presidencia do Banco do Brasil, da qual desairosamente despedira o venerando Sr. visconde de Jequitinhonha.

Nomeára-o conselheiro de estado extraordinario, e commettêra-lhe depois as funcções de ordinario.

E lhe prodigalisára, em summa, numerosas mostras de alto apreço, inclusive recommendações a prol de sua candidatura, escriptas do punho de um ministro, sem duvida com o assenso dos seus collegas.

Mas como não agradou a escolha ao Sr. Zacarias, não quiz *tomar a responsabilidade* do acto emanado da exclusiva attribuição do poder moderador e pedio demissão.

Em que se fundava o Sr. Zacarias para considerar-se responsavel pelos actos do poder moderador e autorisado a suspender os seus effeitos pela denegação da referenda?

Em opinião, em simples these academica, discutida mais ou menos em diversas épocas, esquecida e resuscitada ao sabor dos caprichos da occasião para satisfazer calculos politicos, ou dar cevo ao gosto de subtilezas dialecticas.

A constituição claramente a repellia pela intuitiva comprehensão de suas palavras. Em todo o caso, se problema havia, se duvidas pairavam sobre a intelligencia, nenhuma solução fôra dada a favor da opinião defendida pelo Sr. Zacarias na tribuna e na imprensa.

Emquanto, pois, a opinião ficava nos termos da ideologia, prevalecia e devia prevalecer a pratica sempre seguida e respeitada.

Alludindo a essa pratica, dizia em 1841 na camara dos deputados, sem contrariedade de seus adversarios, um dos homens mais versados em negocios publicos, o Sr. José Clemente Pereira:

« Todos os ministerios reconheceram que os actos do poder moderador não precisam de referenda, o que é obvio, por que, se o imperador executa esse poder só por si, evidente é que não precisam os actos do poder moderador para sua validade, da referencia dos ministros; quero dizer que podem ser executados, sem essa referenda. Julgou-se, porém necessario, ou ao menos conveniente, que tivessem a referenda dos ministros, como meio de evitar que se apresentasse algum decreto falso, por ser possivel a imitação de uma firma... Todos os autographos das sancções das leis não são referendados pelos ministros: mas por que o não são? Por que estando assignados pelos presidente e secretarios das camaras reconheceu-se que a respeito destes actos não se podia dar o perigo da falsificação. »

Mas ao Sr. Zacarias approuve de repente substituir a doutrina invariavel desde que temos constituição pela sua vontade e converter em dependencia do poder executivo attribuições que nunca foram nem podem ser sujeitas a deliberação, á apreciação e julgamento de ministros, não só no Brasil, onde regem os artigos 98 a 101 da lei fundamental, se não nos paizes onde explicitamente não está consagrado o poder real ou moderador.

Quem suscitou, por tanto, a crise? Rasoavelmente, nos termos da justiça, poder-se-ha lança-la á conta do imperador?

A corôa tinha feito meramente o que estava na esphera do seu direito constitucional. O seu acto não feria o direito de quem quer que fosse, não transpunha limites de alheia competencia. Nunca ministro algum se ingerira, nem manifestára o intento de ingerir-se na escolha de senadores. Nunca por mãos estranhas fôra tocado o deposito sagrado do poder moderador.

Como supporia, daquella vez unica, que o exercicio de sua attribuição de escolher senadores em lista triplice lhe fosse disputado por um ministro, e dahi surgisse uma mudança de gabinete?

E ainda mais, quando o escolhido havia recebido estrondosas mostras de especial estimação do ministerio?

E feita e declarada a escolha, consummado o acto do poder moderador, seria já possivel revoga-lo? Suppo-lo seria grave injuria a um direito supremo e escandaloso assalto ao bom senso.

Não concorreu, pois, a corôa para a resolução tomada pelo Sr. Zacarias e seus collegas em a noite de 11 de julho.

Conhecida que foi no dia seguinte, o imperador oppoz mil objecções á exoneração. E reiterou-as muitas vezes em successivas conferencias que teve com o ministerio collectivamente, com os ministros individualmente.

O Sr. Zacarias quedou-se inabalavel. E a demissão foi finalmente concedida no dia 14.

O Sr. Zacarias, que mostrara já que de seu querer dependia a vida de um ministerio, assentou provar de outro modo decisivo a sua pujança.

Quiz convencer de que, pai da situação progressista, podia, novo Saturno, matar e devorar a sua progenie. Como Luiz XIV dizendo:—Eu sou o estado!—elle quiz tambem exclamar:—Eu sou o partido progressista!

Delle dependeu continuar o progressimo a governar com differente pessoal. Recusando o encargo de indicar á corôa o organisador do novo gabinete, declarou terminantemente que todo o ministerio sahido do *seu partido* suscitaria identica duvida, e por tanto daria azo a nova crise pelo mesmo motivo.

O liberalismo tem razão para acerbas e inconsolaveis queixas; mas o seu alvo deve ser o Sr. Zacarias, o Sr. Zacarias unicamente, que, para cevar um feminil capricho, sacrificou o partido progressista, e com o cutello ainda ensanguentado cavou-lhe ao cadaver ingloria sepultura.

(Diario do Rio).

PUBLICACOES A PEDIDO.

Trilhos Urbanos para Jaboatão.

Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.

	acções	
João da Cunha Wanderley	100	20:000$000
Vicente de P. Oliveira V. Boas	50	10:000$000
Ferreira & Matheus	50	10:000$000
Thomaz de Aquino Fonceca e Filhos	50	10:000$000
João Fernandes Lopez	20	4:000$000
Henrique Gibson	10	2:000$000
Bento Magalhães	10	2:000$000
Demetrio Acacio de Araujo B.	10	2:000$000
Americo Nunes Correia	15	3:000$000
Dr. Claudino de A. Guimarães	5	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto	10	2:000$000
J. F. S. Porto	5	1:000$000
Augusto Frederico dos S. Porto	5	1:000$000
José Alexandre Ribeiro	5	1:000$000
Dr. Estevão Cavalcanti de A.	10	2:000$000
Antonio José da Costa e Silva	5	1:000$000
Luiz José da Costa e Silva	5	1:000$000
José Alves da Silva Guimarães	10	2:000$000
José Joaquim Lima Bairão	5	1:000$000
Joaquim José da Costa e Silva	5	1:000$000
Antonio Cesario Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio da Silva Junior	10	2:000$000
Antonio Baptista Nogueira	5	1:000$000
Bento dos Santos Ramos	10	2:000$000
Antonio Augusto dos S. Porto	5	1:000$000
José Fernandes Lima	10	2:000$000
Francisco Fernandes Duarte	5	1:000$000
Antonio José C. Guimarães	5	1:000$000
João Evangelista de Sá	10	2:000$000
Antonio Moreira de Mendonça	5	1:000$000
José da Costa Bispo	5	1:000$000
Paulo José Gomes	5	1:000$000
Dr. Symphronio Cesar Coutinho	25	5:000$000
Domingos Teixeira Bastos	5	1:000$000
José Antonio de Sá Leitão	5	1:000$00
Bernardino Correia de R. Rego	5	1:000$000
Manoel de Abreu Macedo	5	1:000$000
Manoel Joaquim Baptista	50	10:000$000
Tiburcio Valeriano Baptista	50	10:000$000
Modesto do Rego Baptista	10	2:000$000
Justino J. de Souza Campos	10	2:0 0$000
José Moreira Lopes	20	4:000$000
Antonio J. P. de Carvalho	5	1:000$000
Dr. Francisco do R. B. Barreto	50	10:000$000
Barão da Soledade	50	10:000$000
Francisco Ferreira Borges	50	10:000$000
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo	10	2:000$000
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior	5	1:000$000
Antonio Pinto de Barros	5	1:000$000
Manoel de Souza Tavares	10	2:000$000
Parisio Belarmino de Moraes P.	5	1:000$000
Tenente-coronel Francisco C. M. Rios Junior	5	1:000$000
Manoel de Souza Leão	5	1:000$000
Jeronimo de Souza Leão	5	1:000$000
Jovino Coelho da Silva	25	5:000$000
João da Cunha Soares G.	5	1:000$000
João Joaquim da C. Leite	10	2:000$000
Dr. Ignacio J. de Souza Leão	25	5:000$000
Alfredo José A. Guimarães	25	5:000$000
Manoel de Mesquita Barros W.	50	10:000$000
Thomaz Lins de Barros W.	25	5:000$000
Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa	5	1:000$000
João F. Cavalcante de Albuquerque	2	400$000
Commendador Antonio de Souza Leão	250	50:000$000
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley	10	2:000$000
Adolpho Wanderley Lins	5	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5	1:000$000
Coronel Antonio G. Leal	5	1:000$000
Francisco Manoel de Souza e Oliveira	15	3:000$000
Dr. Francisco E. do R. Dantas	25	5:000$000
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes	5	1:000$000
Laurentino J. de Miranda	20	4:000$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	5	1:000$000
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti	25	5:000$000
Dr. João J. Pinto Junior	5	1:000$000
José Francisco P. S. Junior	5	1:000$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	5	1:000$000
José Cesário de Mello	5	1:000$000
Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth	5	1:000$000
D. Maria Amelia de Gusmão Lira	10	2:000$000

Para que tantas fanfarronadas?

Admirado de ver um senhor que se chama João F. Lopes envolvido em tão altas e variadas negociações, quando me constava que ainda não ha muito tempo andava na *dependura*, procurei informar-me desta especie de milagre, e soube de pessoa muito competente que—*nem tudo que luz é ouro*—, ditado muito antigo e que se realisa a respeito daquelle senhor do modo mais significativo.

— Não me explicará V. (perguntei eu a essa pessoa) como é que o meu amigo João Fernandes, estando ainda ha pouco sem cousa alguma, acha-se hoje mettido em tantas e tão altas negociações?

— São cousas deste mundo. Para quem conhece o mechanismo do nosso negocio, essas variadas formas de se *mostrar* ao publico, como pessoa que dispõe de muitos recursos, provam precisamente o contrario, e apenas denunciam muita *fanfarronada* ridicula. Meu charo, nem tudo o que luz é ouro. Quer saber de que recursos dispõe o tal João F.? Leia a cópia de um documento que eu aqui tenho e que me foi dada confidencialmente, e por ahi fará o seu juizo. Ei-la aqui: « Fica depositada em meu poder a quantia de DEZ CONTOS DE RÉIS, pertencente ao Sr. João Evangelista de Sá, quantia esta que á vista deste lhe entregarei. Recife, 4 de janeiro de 1869.—João F. Lopes. » E saiba mais que este documento já é reforma de outro passado um anno antes, e saiba que esse primeiro foi dado ao Sr. Sá em pagamento de letras vencidas! Ora, um alto negociante que assigna documentos destes para pagamento de letras vencidas, e que toma dinheiro a juros, não está no caso de se andar mettendo em camisas de onze varas, e nem de maltratar á pessoas de bem, que não se lembram delle senão quando elle as procura para lhes pedir algum favor. Que viva o Sr. João F., e ostente por fóra *luvas* e *galões*, tendo por dentro *pão bolorento*, na phrase do Gregorio de Mattos, isso pouco importará aos outros; mas convém que deixe viver em paz os outros, que não teem essas *farófas*, porque o resultado é ver os *podres na rua*.

Fiquei pasmo com esta informação, e faço votos para que o meu amigo João F. se desembarece dos seus *ficas*.

O amigo da Baixa-Verde na Boa-Viagem.

Srs. Redactores.—Estando hontem 15 do corrente, conversando com o vigario de S. José, soube por este, que o consulado me tinha collectado como inculcador de escravos, exclamei dizendo, isto não passou se não de algum correligionario traidor, que tem procurado fazer-me todo o mal que é possivel, não sabendo este malvado, que só faz mal aos meus filhos e á minha familia; se fosse algum jogador, se fosse desses que não podendo sustentar nem a familia, tem duas casas, como fazem muitos que ahi andam chorando miseria, já os conservadores meus correligionarios me tinham empregado. Todos sabem que já ha muito vivo de cobrar contas, como sejam da casa do barão do Livramento, e da botica do Ignacio, do pateo do Terço, como provarei em juizo competente. Este meu perseguidor politico que me deixe viver. Deus lhe recompensará todos esses beneficios.

Recife 16 de março de 1869.

Sou Srs. Redactores

Maximino da Silva Gusmão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado purgado — 3$600 e 3$650 por arroba (hontem).

Assucar americano purgado=3$500 por arroba (hontem).

Assucar bruto americano — 3$350 e 3$400 por arroba (hontem).

Assucar bruto Canal=3$150 por arroba (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte = 11$000 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 d. e 5 0/0 (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	512:512$443
Idem do dia 16	39:908$000
	552:420$443

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	563	
Idem idem com generos	641	
		1204
Volumes sahidos com fazendas	111	
Idem idem com generos	385	
		496

Descarregam hoje 17 de março

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Benvindo*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Anna*—idem.
Galera franceza—*Adele*—idem.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompt*—vinhos.
Brigue norte-allemão—*Fried* farinha de trigo.
Brigue portuguez *Bella Figueirense* — mercadorias.
Escuna dinamarqueza *Eliza*—idem.
Lugar inglez *Pearl* -idem.
Barca portugueza—*Segurança*—mercadorias.
Barca ingleza—*Levant*—idem.
Barca dinamarqueza—*Gronund*—idem.
Brigue escuna austriaco — *Capricio* — farinha de trigo.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1868 á 1869*	*1867 á 1868*	*1866 á 1867*
Direitos de consumo	584:255$860	209:381$308	550:961$803
Ditos addicionaes de 5 %	78:101$193	27:720$549	69:768$549
Ditos addicionaes de 2 %	207$254	212$844	130$974
Ditos de baldeação e reexportação	798$261	953$431	358$785
Ditos de ditos de reexportação para a Costa d'Africa			
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	379$082	966$969	341$754
Ditos de 1/2 % dos generos do paiz	3:072$515	3:509$332	4:255$921
Ditos de 1/2 % dos generos livres (3 % nos exercicios de 1867—1869)	1:854$481	429$825	833$090
Armazenagem	723$220	585$090	1:773$791
Premios dos assignados			
Despacho maritimo			
Ancoragem	3:000$510	4:122$240	3:167$400
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação (7 % no exercicio de 1866—1867)	221:276$862	229:921$418	243:891$382
Ditos de 2 % idem			
Ditos de 1 % do ouro em barra			
Ditos de 1/2 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	969$320	1:047$950	1:043$400
Interior			
Sello do papel fixo	719$700	628$840	585$400
Dito do papel proporcional	230$090	343$048	308$280
Emolumentos	28$200	52$400	60$600
Imposto dos despachantes			
Dito de 5 e 15 % de transmissão de propriedade	134$250	100$005	754$500
Extraordinaria			
Receita eventual e multas	1:006$922	437$797	1:010$924
	896:757$720	480:413$044	879:280$025
Dizimos da provincia das Alagôas	11:798$637	10:901$551	8:684$217
Ditos da provincia da Parahyba	6:959$303	5:350$776	9:195$445
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	18:757$940	31$387	874$977
Contribuição de caridade	842$775	344$380	841$264
	935:116$375	497:011$135	898:875$628

Alfandega de Pernambuco, 15 de março de 1869.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza,

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento de dia 1 a 15	42:272$131
Idem do dia 16	2:019$444
	44:291$575

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15	85:201$183
Idem do dia 16	3:382$016
	88:583$699

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 16

Swansea por Falmouth—109 dias do primeiro porto e 52 do segundo, patacho inglez *Laura*, de 185 toneladas, capitão Jones, equipagem 8, carga carvão; á Wilson & Hett.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte Hiate nacional *Nova Esperança*, capitão Manoel Fernandes Salles, carga farinha de mandioca e outros generos.

Aracaty—Hiate nacional *Novo Invencivel*, capitão Trajano Theodomiro de Moura, carga differentes generos.

DECLARACOES.

Conselhos de compras navaes.

O conselho promove no dia 20 do corrente mez, avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

1 ancora de 6 quintaes, 6 peças de arrebem, 2 bules de ferro estanhado, 5 duzias de chicaras e pires de ferro estanhado, 5,000 estopares, 5 arrobas de fio de véla, 4 dusias de grosas de ferro sortido, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 5 dusias de pratos de ferro estanhado, 100 pratos travessos de folha, 400 pucaros grandes de folha, 3 terrinas de ferro estanhado, 1,000 tijolos de fogo, 1,000 libras de tinta branca de zinco, 200 tijolos inglezes, 20 tira-linhas, 40 trados de ferro de 4/8, e 60 grosas de torcidas para o pharol.

Tambem o conselho no mencionado dia 20 do corrente mez, contrata por igual fórma o fornecimento de bacalhão, bolachinha americana, café em grão, e cangica ou milho pilado, para completo do de viveres, diétas, e outros objectos de consumo aos navios da armada e os estabelecimentos de marinha no trimestre de abril á junho do corrente anno.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 15 de março de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco faz publico que nesta data foram inscriptos no competente livro como commerciantes matriculados os Srs. Joaquim Affonso dos Reis, cidadão portuguez, de 66 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de descontos, e Joaquim da Silva Costa tambem portuguez de 33 annos de idade, estabelecido nesta praça com casa de commercio de generos de estiva em grosso e a retalho, e consignações.

Secretaria, 11 de março de 1869.

O official-maior,
Julio Gumarães.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico á quem convier, que a Illma junta administrativa não podendo por si mandar reedificar o predió n. 33 da rua Direita pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, contratará com quem maiores vantagens offerecer, a edificação alli de um predio terreo á sua custa, mediante o arrendamento por um certo numero de annos, e outras condições.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 11 do corrente, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1 bandeira imperial de filelle com seis pannos.

1 mastro para bandeira com 30 palmos de comprimento.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos,

apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 11 horas do dia 17 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 11 de março de 1869.
F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

—Pela secretaria de policia se faz publico, para que ninguem depois allegue ignorancia, o que dispõe os arts. 1º, 17 e 18, do decreto n. 2692 de 14 de novembro de 1860, que regula o estabelecimento de escriptorios ou casas de emprestimos sobre penhores.

Art. 1º Nenhuma pessoa de qualquer condicção que seja, ou sociedade de qualquer qualidade e denominação, poderá estabelecer, ou conservar casas ou escriptorios em que habitualmente se façam emprestimos sobre penhores sem autorisação legal, sob pena de 2 á 6 mezes de prisão simples, multa de 1:000$ á 5:000$, e de ser cassada a autorisação se a sociedade fôr anonyma (art. 2º § 23 da lei 1083 de 22 de agosto de 1860.)

Art. 17. As desposições do presente decreto e sua sancção penal são applicaveis: —1º, aos que habitualmente fizerem emprestimo sobre penhores, sem autorisação legal, ainda quando não se tenha escaiptorio ou outra casa aberta ao publico, ou ainda que as casas não sejam denominadas taes por annuncios ou outras indicações publicas; 2º aos que habitualmente fizerem os emprestimos sobre penhores por convenções simuladas, especialmente com a clausula á *retro*.

Art. 18. As penas a que se refere o presente decreto, serão impostas pela simples omissão da condição ou da formalidade exigida para o exercicio da profissão, sem attenção a boa fé, do infractor que todavia se considerará circunstancia attenuante para os effeitos legaes.

Em vista do que se acha estabelecido no art. 22, uma parte do projecto das multas de que trata o citado decreto, pertencerá ás pessoas que derem noticia de sua infracção.

Secretaria de policia de Pernambuco 16 de março de 1869.
O secretario,
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

—Por esta se faz publico que, nos termos do art. 8º do decrecto n. 2692 de 14 de novembro de 1860, devendo ser examinados pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, em épocas determinadas, os livros e documentos da casa de emprestimos sobre penhores, pertencente a Nathan Danhaiser, e sita á rua das Cruzes, sobrado n. 2, 1º andar, tem o mesmo Sr. Dr. chefe de policia fixado os dias 10 de janeiro e de julho deste anno e dos que se lhe seguirem para nelles terem lugar taes exames.

Secretaria da policia de Pernambuco 16 de março de 1869.
O secretario,
Eduardo de Barros F de Lacerda.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:

« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido.»

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio efepzenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Correio geral.

Relação das cartas registradas vindas da Europa e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Felomeno de Simone, Francisco Antonio Otero, Francisco de Simone, Francisco Pengitore, Guiseppe, Guiseppe Butafereca, Guivani Lacrozza Hermione, José Butafuoc, Maciel Nicola Lalaglic, Phipps I. Onduz, Pasquale Lugliel (2).

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA
DE
DUARTE COIMBRA.
Quinta-feira 16 *de março.*

Quarta representação do magnifico e apparatoso drama historico de grande espectaculo, em 6 actos, ornado de musica

CHRISTOVÃO COLOMBO
OU
A descoberta da America.

Personagens.	Actores.
Isabel, a catholica, rainha de Castella e Leão. . . .	D. Maria Velluti.
D. Maria de Gusmão, dama de honor.	D. Julia Azevedo.
Onéa, rainha de Haity. . .	D. Clelia.
Christovão Colombo. . . .	Joaquim Augusto.
Diogo.	Primo da Costa.
Peregrino (irmão de Colombo)	D. Apolonia.
Bartholomeu.	Eduardo.
D. Luiz, duque de Fonseca.	José Victorino.
Frei Pauto Marchena, confessor da rainha.. . . .	Lessa.
Rodão, aventureiro. . . .	Thomaz.
D. José de Escobar, tabellião regio.	Martinho.
Tubarão, marinheiro. . . .	Brochado.
Antonio, idem.	Couto Rocha.
D. Pedro de la Cueva, camarista.	José Guimarães.
D. Filippe de Vega, capitão.	Jordani.
Um alcaide-mór.	Florindo.
Um pagem.	D. Francisca.
Olema, indigena.	D. Carolina.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social*, capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 4 horas da tarde do dia 27, no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Para o Porto

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca *Flor de S. Simão* visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

De escravos e de um cofre.

Sendo uma escrava preta de nome Miquilina de 47 annos de idade, um escravo pardo de nome Salvador de 42 annos de idade, um diio preto de nome Paulo com 23 annos, outro tambem preto de nome Lindolpho e de idade 16 annos, outro preto de nome Quirino com 17 anno e finalmente um preto de nome Dionisio de 18 annos, Mais um cofre de ferro para dinheiro.

HOJE

O agente Martins com autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha nesta provincia e em presença do mesmo fará leilão dos escravos e do cofre acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martinez, as 11 horas do dia mencionado e na porta da casa n. 5 da rua da Cruz.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes e escravos.

A SABER:

Um piano forte, uma boa mobilia de jacarandá, 2 grandes espelhos com molduras douradas, 1 excellente secretaria de jacarandá, diversos livros, papel para forros de salas, dito para flores, quadros, 1 album para retratos, candieiros, relogios de parede, dito de algibeira, musicas, 1 flauta de ebano, 1 mesa elastica, louça e vidros, marquezas, mesas, cadeiras, 1 toucador de jacarandá, 1 machina de copiar carta, venezianas, 1 machina de costura, 2 guarda vestidos, 2 attagens, 1 lote trem de cosinha e muitos outros objectos.

Duas grandes portas de amarello e uma varanda de ferro.

Um escravo crioulo de 22 annos que cosinha e trabalha de pedreiro.

Uma escrava crioula de 35 annos, que cosinha bem, faz dôces, massas, assim como engomma e lava.

Quinta-feira 18 de março

No sobrado da rua da Imperatriz n. 45, 2º e 3º andares.

O agente Pinto autorisado por uma familia que retira-se para Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 45, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia quinta-feira 18 do corrente.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

Da loja de funileiro sita na travessa da rua das Cruzes numero 12

O agente Martins fara leilão da referida loja constante de obras, ferramentas e armação.

Quinta-feira 18 do corrente as 11 horas do dia na mesma loja.

LEILAO

De 200 barricas com cerveja em garrafas e meias garrafas, branca e preta da marca aspinal.

Sexta-feira 19 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com serveja branca e preta em garrafas e meias da marca aspinal sendo cem barricas da marca A triangulo e outras com M L com triangulo e A dentro; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Antonio da Silva Azevedo no caes da escadinha n. 5.

LEILAO
do hotel brasileiro

Sito a rua das Larangeiras n. 14, 1º andar.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação da proprietaria do mesmo hotel, que tem de retirar-se para o centro da provincia: 1 escrava preta, idade 24 annos, optima rosinheira e engommadeira, 1 mesa para jantar, 6 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, com consolos com marmore, 1 aparador, 1 estante, 2 cabides, 3 quadros com a vista de Pernambuco, 2 commodas de amarello, 3 mesas de louro para cosinha, 1 mesa redonda, 1 marqueza, 3 venezianas, esteiras para forrar sala, 2 bancos, 1 barril de 5º com vinho Figueira, dito do Porto engarrafado, 1/2 barril com toucinho de Lisboa, 1/2 dito com manteiga ingleza, 1/2 sacco com arroz pilado, 1 canastra com alhos, 1 bacia grande para banho, 1 silha a vapor para lavar louça, 4 caixas de folha para conduzir comida, 1/2 apparelho de porcelana para chá, 1/2 dito para jantar, pratos, chicaras e pires avulsos, louça de cosinha, 1 grande forno e fugão de ferro e muitos outros objectos miudos.

Na mesma occasião vender-se-ha uma preta optima cosinheira e engommadeira pertencente a outra pessoa.

Sexta-feira 19 do corrente.
No 1º andar do mesmo predio as 10 horas.

LEILÃO

Da fabrica de carros e de marcineria, como da mobilia pertencentes ao Sr. F. Poirier.

O agente Oliveira fará leilão por ordem deste de 2 caleches novos e promptos para forrar, sendo um com vidraças, 2 cabriolets sendo um novo e outro usado com varaes de todas as qualidades para cabriolets, aço para molas e parafusos para carro, uma serraria novida por manejo com seis serras circulares e mais ferramenta, incluindo machina para furar ferro e madeira, um torno para madeira e de rosca, tudo completo, safos e bigornas para ferreiro, folles para forja, martellos, tenazes, moldes d'aço, torno de ferro e mais pertences completos para fabrico de carros e aviamentos para os mesmos, bancos para marcineiro, ferramentas e mais utencilios para este officio, e finalmente de boa mobilia consistindo em consolos, cadeiras, guarda vestidos, sofá e marqueza, aparador, mesa de meio de sala, de jantar e outras, toucador e carteira, tudo de amarello, camas de vento, bidets, cadeira secreta, louças, armarios pintados sendo um para guardar arreios de carros e muitos outros artigos analogos aos misteres indicados.

Segunda-feira 22 do corrente.

as 10 horas da manhãa no proprio estabelecimento do referido Sr. Poirier, á rua do Imperador n. 9, defronte do convento de S. Francisco, onde os professionaes e pretendentes podem tudo examinar com antecipação.

LEILAO

De uma grande casa de campo no Parnameirim com 3 salas, 12 quartos e dispensa, com grande sitio murado na frente, cerca de 1,050 palmos de frente e 1700 de fundo, com muitas e excellentes fructeiras e baixa de capim.

Turça-feira 30 de maio as 11 horas em ponto.

O agente Pinto competentemente autorisado fará leilão da casa e sitio acima mencionado do finado Joaquim José de Amorim (em Sant'Anna) sendo que dito sitio torna-se recommendado já pelas grandes proporções e accommodações que offerece e já por ser em chãos proprios em cuja frente passa os trilhos urbanos e perto de uma das estações.

O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde já examinarem dita casa e sitio, podendo obterem do mesmo agente toda e qualquer informação a respeito.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes qne pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— O Sr. bacharel Manoel José Pereira de Mello queira declarar por este Diario se Smc. é ou não advogado de José Rodrigues do Passo.

ATTENÇÃO

Quinteiro & Agra rogam a todas as pessoas que são devedoras ao estabelecimento funebre da rua Nova n. 63, que venham quanto antes saldarem seus debitos, ao contrario serão entregues ao procurador da casa, afim de os cobrar amigavel ou judicialmente, se até o fim do corrente mez não os saldarem, visto que eztão em liquidação e desejam tambem saldar o que devem.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar; na rua do Rosario da Boa-vista, taberna da esquina, oitão para a igreja.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos, na sexta-feira, 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde, comparecerem em nosso consistorio, para, encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Fornece-se comida com asseio e promptidão em casa de uma familia: na rua do Padre Floriano n. 74, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra, de bons costumes, que cozinhe bem: a tratar em uma das casas de azulejo da rua do Sebo n. 38, ou na rua Nova, loja n. 47.

AMA DE LEITE

Aluga-se uma ama de leite, escrava e sem filho. na rua das Cruzes n. 7.

MOLEQUE

Deseja-se alugar um bom moleque: na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de 1:000$ sob hypotheca em uma casa terrea e uma escrava: a tratar na botica do pateo do Terço n. 135com Maximino Gusmão.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife

A convite da veneravel ordem terceira do Carmo, e por deliberação da mesa regedora desta veneravel ordem, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem na igreja de nossa ordem paramentados com seus habitos, no dia 19 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho.

O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com bastante pratica de taberna: a tratar na rua Imperial n. 47.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conduca: em Apipucos, taberna do Machado.

Confraria do Senhor Bom Jezus das Portas na igreja da Madre de Deos.

São pelo presente convidados os nossos charos irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deos, sexta-feira, 19 do corrente, as 3 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho que tem de sahir da ordem terceira da veneravel Senhora do Carmo, em satisfação ao convite que nos fez aquella respeitavel confraria. Recife 17 de março de 1869.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

Irmandade do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta irmandade a comparecerem em nosso consistorio no dia 19 do presente, as 2 1/2 horas da tarde, afim de que encorporados, acompanhemos a procissão de Triumpho que ha de sahir da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo. E' para desta fórma correspondermos ao convite que dignou-se fazer a supradita ordem.

Consistorio 16 de março de 1869.
O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

— Precisa-se alugar dous escravos para serviço de refinação: na rua de Hortas n. 7.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, dos ultimos chegados: na rua da Concordia n. 152.

Gratifica-se

a quem tiver comprado uma cadeira de páo d'oleo a Luiz XV, e já com algum uso, restituindo a mesma e descobrindo o vendedor: na rua dos Pires n. 35.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de moço solteiro: na rua da Imperatriz numero 26.

— Aluga-se uma escrava que compre e cozinhe, com condição de vir dormir em casa: quem precisar dirija-se em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Precisa-se de uma senhora que tenha habilitações para ensinar o portuguez e musica em um engenho distante desta cidade duas legoas: quem pretender annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua da Concordia n. 37, que achará com quem tratar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

— Precisa-se de uma ama: no caes do Ramos n. 22, 2º andar.

— Precisa-se de um criado, prefere-se escravo: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro, preferindo-se um homem de idade, que saiba ler e escrever: no pateo do Terço n. 12.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas: no pateo do Terço n. 32, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica: na rua do Brum n. 65, taberna.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço de casa de pouca familia: á rua larga do Rosario n. 21.

— Desappareceu do pasto na ilha do Padre um boi de carroça, com os signaes seguintes: côr alvacenta, uma estrella branca na testa, um S marca de ferro na bochecha, a mesma marca no vasio: quem delle souber e dér noticia, dirija-se á rua do Apollo, tenda de tanoeiro de Jaco, que será recompensado.

— No sitio n. 29 da estrada de João de Barros appareceu um cavallo: a quem pertencer será entregue, dando os signaes e pagando a despeza do sustento.

Alberto.

Scenas de um romance por João Candido.

Um volume em 8º, francez.... 2$000

Do mesmo autor

UMA REUNIÃO NA PRAÇA PUBLICA
SCENA DRAMMATICA,

Um volume em 8º, francez... 500 rs

Assignam-se na livraria franceza á rua do Crespo e na encardenação Parisiens á rua do Imperador.

— Precisa-se de uma familia capaz, que se encarregue de mandar lavar e engommar com toda a perfeição roupa de homem. A quem convier esta freguezia, póde dirigir-se ao sobrado da rua Bella n. 37, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Erasmo José de Mello pretende ir ao Rio de Janeiro.

Vinho degestivo de chassaing

COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO! CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

PENTEADOS PARA SENHORAS

FAZER A BARBA — CORTAR OS CABELLOS

SALON DE COIFFURE
DE
ANDRE DELSUC
SUCCESSOR DE MR. GEORGES
Rua do Crespo n. 7 primeiro andar

Andre Delsuc, cabellereiro de Paris, empregado de Mme. viuva Leconte, tem a honra de participar ao respeitavel publico que contractou com Mr. Georges, que se retira d'esta provincia, tomar conta do seu salão de cabelleiro da rua do Crespo n. 7.

Nutre a esperança que seus amigos, conhecidos e os freguezes a quem servia emquanto foi official de Mme. viuva Leconte o favorecerão, acompanhando-o no seu novo estabelecimento, e tambem que a bella freguezia de Mr. Georges continuará a frequentar o seu salão, certa de que envidará todos os seus esforços para merecer a sua confiança.

Achar-se-ha sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de cabellos de todos os tamanhos para coques, seja qual for o feitio, de tranças, repentiz, frisos, bandós, etc. etc. etc. emfim tudo que diz respeito á sua arte.

Continuará a praticar no seu salão o mesmo que praticava Mr. Georges: fazer a barba, cortar os cabellos, frisar e friccionar com toda a promptidão, asseio e delicadeza.

Aviso ás senhoras

Tem a honra de participar ás senhoras que o quizerem honrar com suas freguezias, que poderão manda-lo chamar, certas de que serão sempre penteadas com gosto e á ultima moda.

TRABALHOS EM CABELLOS

BOTICA E CASA DE DROGAS
77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

ASTHMA — OPPRESSÃO — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

CIGARROS INDIANOS
DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

INJECCÃO VEGETAL
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris — Pharmaceutico laureado da academia

PILULAS
DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Aluga-se

Na rua da Cadeia do Recife n. 20, precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noute para aquellas pessoas que não puderem frequentar durante o dia.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

O DIABO A CINCO

Folheto semanal

PROGRAMMA:

O supradito folheto em 16 paginas de impressão etc., etc., occupar-se-ha exclusivamente. . . . . de tudo.

Redacção:

Capitão *Salabardote*. . . . . (Critica litteraria e salões.)
Cavalleiro *De Profundis*. . . . . (Noticias frescas.)
Doutor *Fausto*. . . . . (Moças idem.)
Barão de *Zig-zag*. . . . . (Ad libitum.)
Visconde do *O'*. . . . . (Theatro e typos das ruas.) (·)

Preço 200 rs. cada numero.

Impressão nitida, cousa de arregalar o olho. Recommenda-se a leitura principalmente aos myopes. *E adeus!*

O primeiro numero será *dado á luz* no sabbado de alleluia. Mão dia! *E adeus!*

A' venda onde se annunciar, no dia do nascimento do *Diabo a Cinco*.

(·) Estão reconhecidas as firmas pelo tabellião *Pulka de Souza*.

— O abaixo assignado tendo de seguir até o dia 15 para Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus parentes e amigos, que o honram com suas amisades o faz pelo presente, offerecendo-lhes seu pouco prestimo em aquelles paizes. Recife 12 de março de 1869.

Barão de Campo Alegre

CARTEIRA PERDIDA

Na segunda-feira 11 do corrente, entre as 6 e 7 horas da tarde n'um passeio pela estrada de João de Barros encruzilhada de Belem, Campo Grande, Olho do Boi, para a rua de João Fernandes Vieira na Soledade, perdeu-se uma carteira contendo algum dinheiro e varios papeis sem valor senão ao dono. Quem a achar terá a bondade de trazel-a para o English Bank of Rio de Janeiro Limited, n. 7, largo do Pelourinho, que será generosamente gratificado.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçaú, sito na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 leguas, com bom sobrado, casas para lavradores, excellentes terras de plantações, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cál: os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

Precisa-se

de uma ama para cosinhar e comprar para uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 15.

— Acha-se justa e contratada a compra da taberna sita á rua dos Copiares n. 14: quem se julgar credor da mesma, queira apresentar as suas contas na rua do Nogueira n. 29, isto dentro do praso de tres dias, findos os quaes não se attenderá mais reclamação alguma. Recife 15 de março de 1869.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhâa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.
Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Caiada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica: no hotel Lisbonense, rua estreita do Rosario numero 14.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CASA DE PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1. andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— Na ausencia do abaixo assignado foi entregue no sabbado 13 do corrente em seu estabelecimento á rua larga do Rosario, uma pipa com vinho da Figueira marca ARP, naturalmente por engano do carroceiro que a conduzio: a pessoa pois a quem ella pertence, haja de a mandar buscar que lhe será entregue, pagando o respectivo frete e annuncio.

[illegible] Alves Lebre.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

— Vende-se, ou permuta-se por predios nesta cidade, por apolices do governo, ou de companhias, ou mesmo por letras garantidas, o engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão, á 3 legoas d'esta cidade, de moer com agoa, soffrivel casa de morada, levada de pedra e cal, boas obras, todas de tijolo e pedra, 3 grandes cercados com vargens e terras sufficientes de producção regular com estrada para carro até a porta, e para onde segue a nova estrada de ferro. A fallar na rua da Imperatriz n. 22. 2º andar.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 14.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes que saiba bem engommar e cozinhar: a tratar na rua do Imperador n. 65, 3º andar.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços rasoaveis.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro para cozinhar e engommar bem, dirija-se a travessa da rua do Queimado n. 5.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23, 2º andar.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

ATTENÇÃO AO ARMAZEM PERNAMBUCANO

86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

VALOR THERAPEUTICO DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, [illegible] aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

[illegible], *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] e Cª.

ILEGÍVEL

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a .	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de coz com 10 varas a.	500	Sapatinhos de lãa para meninos a.	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a .	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a. . . .	200
Cartão com alfinetes a . . .	100	Gaz a	320
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
		Pentes com costas de metal .	320
Cartas francezas a 200 e . .	240	Carteira de marroquim a . .	400
Ditas portuguezas a 120 e .	160	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frasco com tinta a 100 e .	160	Garrafa com agua divina a. .	1$500
Frascos com banha a 320 e. .	400	Gravatas de seda de côr a .	320
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Ditas pretas a 400 e	500
		Botões de louça para camisas, a	160
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a.	320	Garrafa de tinta roxa a. . .	800
		Lenços brancos para mãos a	240
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Par de suspensorios para homens a	200
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Espelho de toucador a. . .	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Bandeja para copos a . . .	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
Franja branca para toalha vara a.	200	Abotoaduras para colletes a .	320

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas uvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambaas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf*. Em Pernambuco. *Maurer*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 3138 com a sorte de 4:000$, um inteiro n. 4475 com a sorte de 700$, um quarto n. 1361 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Nazareth (98), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (99) que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente mez.

Preços.

Bilhete. . . .	4$000
Meio. . . .	2$000
Quarto. . . .	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete. . . .	3$500
Meio. . . .	1$750
Quarto. . . .	875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

O bacharel Olympio Marques da Silva pede aos seus constituintes que, durante a curta ausencia que vai fazer desta capital, se entendam com os Drs. Manoel do Nascimento M. Portella e João José Pinto Junior.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos ; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero ; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte : ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes ; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

— Aluga-se uma casa e sitio na rua das Pernambucanas, porto do Jacobina (Capunga) n. 48, com acommodação para grande familia, bastante fresca, e cujas chaves para ser vista acha-se na casa junto n. 501 : á tratar na rua do Pilar, sobrado junto ao arsenal de marinha, 9º. andar.

Ama

Precisa-se na rua da Cadeia do Recife loja numero 9.

— Precisa-se de um menino de 9 a 10 annos para criado de uma pessoa. não se importa que seja escravo ou livre, e dando fiador a sua conducta ; quem o tiver dirija-se a rua do Alecrim n. 63.

— Alugam-se as casas n. 193 da rua Imperial e n. 52 da rua da Aurora : a tratar na rua da Aurora n. 38.

— Furtaram do sitio Jacaré, em Agoa Fria, ao amanhecer do dia 10 do corrente, um cavallo ruço pedrez, grande, castrado, tendo os ferros seguintes : no lado direito R e no esquerdo B ; foi comprado em 16 de fevereiro proximo findo a João dos Reis Gomes : quem do mesmo der noticia ou apprehender, será bem recompensado, dirigindo-se ao mesmo sitio, ou a rua do Imperador n. 77, terceiro andar.

— Aluga-se uma pequena casa na travessa de S. João n. 38, portão encarnado, preço de 8$ por ez ; a tratar no sobrado junto a fabrica do gaz.

Irmandade das almas na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos afim de comparecerem em nossa igreja quinta-feira 18 do corrente, pelas 2 1/2 horas, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos, que deve sahir da igreja da Santa Cruz, para a qual tivemos a honra de ser convidados pela confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da mesma igreja.

Consistorio da irmandade das almas na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista 14 de março de 1869. O escrivão,

Antonio Fernandes dos Santos.

— Alugam-se dous moleques de 8 a 12 annos de idade, e bem assim uma preta com uma filha de 7 para 8 annos, por commodos preços, garantindo-se bom tratamento : a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

— Da-se 3:000$ a juros em bens de raiz livres e desembaraçados : a tratar na rua do Imperador com o tabellião Almeida, que dirá quem os dá.

— Oliveira & Maia fazem publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio, e de quem mais interessar, que na presente data venderam ao Sr. Romão José da Silva Marques a taberna que possuiam na rua do Rangel n. 67, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus, não tendo o comprador responsabilidade alguma pelas transacções tendentes á firma social dos annunciantes.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de uma só pessoa : a tratar na rua da Senzala-velha n. 132, 2º andar.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

Procissão de Triumpho.

Tendo a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade de apresentar a vista dos fieis a solemnissima procissão do Triumpho dos Passos do Senhor no dia 19 do corrente mez as 3 horas da tarde, e desejando a mesa regedora que este acto seja revestido de toda a pompa e magnificencia, manda convidar a todos os charissimos irmãos, para que paramentados com seus habitos compareçam na igreja de nossa ordem no referido dia e hora indicadas, afim de que acompanhando a mencionada procissão, cooperem por esta forma para o seu maior explendor e brilhantismo.

Secretaria 13 de março de 1869.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— Precisa-se alugar um moleque ou mesmo um preto de maior idade : quem tiver pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

DESAPPARECEU

Tendo-se mandado da rua estreita do Rosario para o lugar Peres da freguezia dos Afogados, no fim de fevereiro do corrente anno, algumas peças de mobilia, e juntamente alguns jornaes e livros por uma carroça destas que conduzem assucar dos engenhos, acontece que desappareceu ou roubaram da mesma carroça uma collecção do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*, completa, do anno de 1868, e diversas collecções dos mesmos jornaes, não completas, do anno de 1866 e de 1867, assim como uma grande porção dos jornaes *Oriente* e *Mercantil* de 1866, 67 e 68 : roga-se o favor a quem comprou, provavelmente para embrulho, que se digne entregar na rua de Santa Thereza n. 14, ou annunciar por este jornal, pois que alem de ficar-se agradecido, se pagará todas as despezas, ou mesmo alguma noticia a tal respeito.

— Perdeu-se na sexta-feira de Passos uma medalha de ouro de fiuagrãa que cahio do adereço de um anjo que acompanhou a dita procissão : pede-se a quem achou, que venha entregar na rua da Lingoeta, taberna n. 4, que será recompensado.

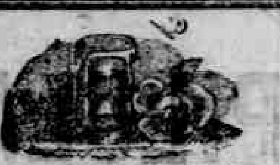
— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cozinhar : na rua de S. Francisco n. 54.

Antonio de Souza Rego cordealmente agradece a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado amigo e parente José Francisco Ribeiro, e pede ao mesmo tempo desculpa da falta de convite áquelles amigos do finado que não foram convidados, por ignorar o annunciante quem elles sejam. O annunciante não póde prescindir de mencionar com louvor o nome do Sr. Marcelino José Gonçalves da Fonte, pelo seu valioso concurso em promover os aprestos para o enterro do finado, pelo que se confessa eternamente grato.

Antonio de Souza Rego convida aos seus amigos e do finado José Francisco Ribeiro para assistirem a missa do setimo dia, que por alma do mesmo finado terá lugar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhãa do dia 17 do corrente.

Ordenado ou interesse,

Precisa-se de um homem preferindo-se de maior idade, sufficientemente habilitado a bem administrar um estabelecimento de secco e molhados : trata-se na rua Nova n. 55.



O commendador João Pinto de Lemos, Antonio José Leal Reis, Gregorio Paes do Amaral e João da Silva Lemos Guimarães, sogro, testamenteiro, socio e filho de Guilherme da Silva Guimarães, fallecido em Lisboa no dia 16 do mez proximo passado, convidam pelo presente aos parentes e amigos do finado para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, sabbado 20 do corrente as 8 horas da manhãa, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Carteira perdida

Tendo sido restituida a carteira que se perdeu, porem sem o dinheiro que continha e o dono tendo informações de quem a roubou, aconselha esta que deixe o dinheiro no mesmo lugar onde deixou a carteira (menos 20$ para si) para assim evitar consequencias desagraveis.

Carros funebres no pateo do Paraizo ns. 10 e 12.

M. G. Agra está a testa deste estabelecimento, no qual já tem feito muitos melhoramentos para bem satisfazer suas obrigações, não poupando exforços para pôr dito estabelecimento no pé que deseja O annunciante grato ás provas de confiança e consideração que todos os seus amigos e o publico lhe tem dispensado, não póde deixar de tributar seu reconhecimento, pelo que é eternamente grato.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos : a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma escrava nova, sadia e sem vicios; porém quer-se que esteja creando, e que tenha bom leite, e que seja carinhosa para amamentar uma criança : a tratar na rua do Queimado n. 17.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma escravinha de 3 a 5 annos de idade, que seja sadia : no largo do Corpo-Santo n. 19.

VENDAS.

— Vende-se na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, uma escravinha de 9 a 10 annos

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço : em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc. : a rua do Queimado n. 32.

VENDE-SE

a antiga taberna da rua do Rangel n. 3, bem afreguezada para a terra e mato ; a tratar na mesma.

— Na rua Direita n. 86, casa que foi do fallecido Paranhos, continua-se a vender o verdadeiro vellame e drogas por preços commodos.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

Vende-se

a armação e pertences da taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer negocio ; assim como tambem se vende uma dita envernisada e envidraçada, que se acha desarmada na mesma casa : a tratar na rua da Penha n. 8.

— Vende-se um burro pequeno, ruço, com andares, proprio para viagem : para ver e tratar na cocheira do Sr. Benjamin, junto a estação dos trilhos urbanos.

— Vende-se a loja de miudezas n. 54 sita á rua da Imperatriz : a tratar na mesma.

Vende-se

no engenho Dous Braços de Cima uma moenda em perfeito estado, toda de ferro, torneada de novo, e que está actualmente em serviço : quem a pretender dirija-se ao dito engenho, onde não só a oxa minará, como achará com quem tratar.

— Vende-se, com a condição de ser para dentro desta cidade, um bonito casal de escravos (marido e mulher), vindos de fora da provincia, ambos moços, robustos e sem vicios ; assim como um molequinho de 7 annos e um cabra de 20 : a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22, das 6 as 9 horas da manhãa.

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÃO
Vende-se na rua do Imperador n. 20
ARMAZEM DO CAMPOS

TEMPORAL

TONICO DE JAYME

RUA DO QUEIMADO N. 55.

Aos senhores lojistas

Para a quaresma

Casemiras pretas finas : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina a 3$ a arroba e 100 rs. a libra : na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e travessa das Cruzes n. 16, esquina que volta para o quartel de policia.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

SEDAS PRETPAASRA A QUARESMA
A 3$ O COVADO.

Vendem-se sedas pretas lavradas, fazenda muito superior, que com avantajada largura que tem, 14 ou 15 covados dão um vestido, e sendo fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 4$000, mas por se ter comprado uma grande porção vende-se a 3$000 o covado unicamente na loja e armazem do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira : os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Vendem-se cinco escravos, sendo duas escravas, um escravo, e dous pequenos : quem os pretender dirija-se a rua da Rosario da Boa-Vista n. 6, que achará com quem tratar.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris : no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Vende-se um cabriolet coberto, de quatro rodas, muito forte e maneiro, de volta inteira, com cavallo ou sem elle, e os competentes arreios, tudo em muito bom estado e por preço commodo : na rua de Santo Amaro, cocheira do Sr. Thomaz Lins Caldas confronte a estação n. 1.

A dinheiro ou a prazo

Vende-se um sitio menos de meia legua distante desta capital com casa de pedra e cal, bem e semetricamente plantado, com diversas arvores fructiferas, como larangeiras, limeiras, sapotiseiros, pinheiras, romeiras, goiabeiras, figueiras, araçaseiros, cafezeiros, fructa pão, limões dóces, coqueiros, bananeiras e outras, baixa para capim, pasto para vaccas, terra para roça, com viveiros e duas cacimbas de boa agua : na rua de S. Gonçalo n. 20.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA

COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpe ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51,

— Vendem-se moedas de ouro de 5 francos : no armazem da rua do Commercio n. 9.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber :

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaça perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	4$800
Dita de ditas para chá. . .	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar. .	600
Botuadura para collete. . . .	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. . .	600
Fita para sinto de senhora. .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa. . .	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba. . .	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e. . . .	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

TABELLAS VERMECIDAS

DE

Antonio Neves de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

REDUCÇÃO
DE
PREÇOS

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, sito no pateo do Terço n. 12 desta cidade, tem resolvido fazer grande abatimento nos canos que tem recebido, os quaes ficam vendidos pela seguinte tabella, a saber :

De 1 1/2 pollegada cano vidrado por 800 rs.
De 2 ditas idem idem por 1$000.
De 3 e 4 ditas idem idem por 1$200.
De 6 ditas idem idem por 2$500.
De 8, 9 e 10 ditas idem idem por 4$000.

Que para isso tem uma machina apparelhada para faze-los com perfeição, sendo cada um com tres palmos de comprimento, assim como tem grande sortimento de louça, tanto vidrada como para resfriar agoa.

Cal branca de Jaguaribe a 1$500 o alqueire.

Acaba-se de abrir um deposito na praça da Concordia, junto ao armazem de carvão de madeira, da verdadeira cal branca de Jaguaribe, premeada na exposição, e qualquer outra que apparecer á venda com esse titulo é falsificada. Tambem ahi se vende cal virgem em barris, mui procurada para engenho, por ser igual a de Lisbôa.

— Na rua de Hortas n. 1, tem para vender feijão mulatinho muito novo o melhor que pode haver neste genero, uma cuia 800 rs.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C[a]**.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E C[a] PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C[a]**.

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C[a], pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhâo.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhâo, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

D[r] A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhâo. »

D[r] A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhâo. »

D[r] A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

D[r] GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhâo, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

D[r] GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C[a] encerra 4[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhâo. »

D[r] KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C[a]**.

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C[a]**.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.
PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.
Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
... de-naples brancos e de côres.
... branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medicina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medicina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento de sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas. dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C[a]**.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoēs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhâo

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia dêste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimenot de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação têm merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as dé serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Para semana santa

Madama Adour, 23 rua do Imperador, acaba de receber mantinhas e mantelets de filó preto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital à vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendende-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varper um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpàda e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS

Na loja do Leão da porta larga DE

PAREDES PORTO.

Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrécasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam : gros-de-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas quali tades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

AUGUSTO PORTO & C.

Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com tistas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazèndas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapotão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32. rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n, 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loia do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$.00, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.

INJECTION BROU

[illegible]

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está próvida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Tinta roxa de Monteiro.

Vende-se [illegible] de Monteiro para escrever : na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 22.

Muito em conta

Farello a 4$500 o sacco e milho a 400 rs., vinho a 400 rs. a garrafa e canada a 2$800, gaz a 440, sabão a 220, azeite de carrapato a 400, café em caroço a 220 a libra, isto no largo do Paraizo n. 30, esquina da rua da Roda.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

VENDE-SE

Na rua Larga do Rosario n. 26, primeiro andar, uma escrava moça, que sabe cosinhar e engommar, e é propria pela sua robustez para todo o serviço de uma casa.

O MELHOR CIMENTO

que tem vindo ao mercado

Barricas de 14 arrobas por 10$000,

FARELLO DE LISBOA

chegado ultimamente

SACCOS GRANDES A 5$000.

ARMAÇÃO DE TABERNA

com todos os pertences por 150$000,

Tudo no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta, travessa da Madre de Deus n. 14.

AVISO

Vende-se a taberna da rua das Cinco Pontas n. 68 : a tratar na mesma, ou na rua Direita n. 14.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega : no Forte do Mattos n. 9.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um babuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de dentes na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho ; ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido : roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la á rua da Imperatriz n. 52, loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção á Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes : idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, faltá de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa : levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio no dia 1º de março, do engenho S. Pedro da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade 30 a 35 annos, official de sapateiro, côr escura, alto e seco do corpo, soffre de herme tem um dos tornozellos mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo e chapéo de feltro usado, côr parda, o dito pardo Francisco tem uma irmãa no Recife e tem irmãos e tios na villa da Escada, em Freixeiras, Aripibú, por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a prisão do mesmo, e quem o pegar e o levar ao dito engenho a entregar a Antonio Emilio & Irmão, será generosamente recompensado.

— Da-se 200$000 rs. de gratificação a quem pegar dois pretos que se ausentaram desde o dia 26 de dezembro do anno de 1868 do engenho Pombal, termo de Serinhãem, ou quem delles der noticia certa ; um delles por nome João Monteiro, estatura regular, representa ter de idade 30 a 35 annos, cor fula, e tem em uma das faces um talho, é bem fallante e sabe ler, olhos abotirados ; este preto foi comprado na cadeia do Recife, que já do dono tinha fugido ha 4 annos, e foi capturado no Monteiro, por isso chama-se João Monteiro ; o outro por nome Jeronimo ,que foi comprado ao Sr. Gustavo bem conhecido nesta praça ; altura regular, secco do corpo, e está buçando, é muito divertido, é rendido de ambas as verilhas, tem marcas de chicote nas costas : quem os apprehender, pode derigir-se ao mesmo engenho Pombal a seu senhor, ou nesta praça na casa dos seus senhores Manoel Alves Ferreira & C. rua da Moeda n. 5 segundo andar.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado, ; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça e a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— Tendo fugido no dia 2 do presente mez, do poder de seu senhor, o major Francisco Cordeiro Dias dos Santos, morador no lugar Taboca, comarca do Brejo da Madre de Deos, o escravo Luiz, crioulo, com 23 annos de idade e bem parecido : avisa-se a toda e qualquer pessoa que delle souber de o apprehender e leva-lo ao largo da Assembléa n. 9, que será recompensado.

MUTILADO

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

TREMORES DE TERRA.—No dia 7 de fevereito sentiram-se em Florença tres abalos de terra, com alguns minutos de intervallo. Não houve ruinas de edificios nem desgraças a lamentar. Sentiram-se tambem abalos de terra em Leorne e no valle do Arno.

Estes movimentos do sólo são rarissimos n'essa parte da Italia, muito mais do que nas provincias napolitanas e na Sicilia, cujo terreno é em grande parte vulcanico; bastam para explica-los o Vesuvio e o Etna. Porém, Florença não tem vulcões na sua visinhança, e se os Apenninos estão proximos, por ora ainda não deram indicio de encerrarem lava ardente nas suas entranhas.

— Na noite de 30 para 31 de janeiro os habitantes de Temesvar, na Hungria, foram despertados,por um tremor de terra.

Os abalos succederam-se por tres vezes com um estrondo semelhante ao rodar das carretas de artilheria. As oscillações duraram perto de doze segundos.

— Segundo uma correspondencia dirigida ao *Times* não ha memoria ha muitos annos de se ter sentido um tremor de terra tão violento como o que houve na India oriental pelas 4 horas da tarde do dia 10 de janeiro.

O sólo soffreu uma triplice endulação de noroeste ao sudeste. A agua dos reservatorios estava agitada como o mar, e os indigenas assustados começaram a fazer o horrivel *charivari* que usam quando ha um eclipse—isto é tiraram das suas conchas marinhas e dos seus tambores sons capazes de ensurdecer o ouvido mais forte.

Os abalos foram tão violentos em Silchar, capital do districto de Cachar, que não ficou uma habitação de pé.

Parece que a linha de direcção da acção valcanica estende-se desde os Himalayas orientaes, ao longo da costa oriental da bahia de Bengala, onde estão muitos vulcões extinctos, até aos vulcões em erupção do archipelago oriental.

EXECUÇÃO.—N'uma povoação dos Estados-Unidos teve lugar uma execução sem precedentes. A's 8 horas da manhãa foi conduzido á forca William Carswell, condemnado á morte por ter assassinado no verão ultimo uma mulher, chamada Abby Elisabeths Sanders.

Chegado á plata-fórma o carrasco passou-lhe á volta do pescoço o laço de corda, e em seguida appicou-lhe ao nariz uma esponja embebida em chloroformio, Depois do condemnado tomar algumas aspirações, os seus olhos entrefecharam-se e a cabeça foi cahindo sobre o peito. Então foi lançado ao espaço e dentro de alguns minutos era cadaver. Ouviram-se sahir da sua garganta sons cavernosos, retorceu convulsivamente as mãos que successivamente se tornaram rôxas e azues, e ao cabo de doze minutos deixou de bater o pulso.

Quem sabe se esta extra-legal intervenção do chloroformio diminuio ou augmentou as dores d'esta agonia?

EXPOSIÇÃO DE ARMAS E ARMADURAS. Em Amsterdam abrir-se-ha em fins de março uma exposição de armas e armaduras, por iniciativa da sociedade *Artiet Amicitiæ* e sob protecção do rei dos Paizes Baixos. Serão admittidos na exposição os seguintes objectos, comtanto que sejam posteriores ao seculo XIII: *armas e machinas de guerra e de caça*; armaduras e vestidos de guerra, de ferro, cobre e tela; bandeiras e instrumentos de musica guerreira; ordens e insignias militares, medalhas commemorativas de acções de guerra, retratos e objectos historicos de propriedade de guerreiros celebres; modelos e livros curiosos relativos á guerra.

OS ESTADOS-UNIDOS NO ANNO DE 1868.—Escrevem de Washington ao *Journal officiel* de Paris.

« A publicação dos relatorios que os chefes das differentes administrações publicas acabam de dirigir ao presidente da União americana, permitte-nos dar um resumo dos principaes resultados economicos e financeiros do anno de 1868 nos Estados-Unidos.

« O commissario das rendas põe em evidencia os esforços do governo para diminuir, depois da pacificação geral, as despezas que tinham augmentado muito de 1864 a 1865. O licenceamento do exercito federal, a rapida recepção da divida, as reducções dos serviços publicos permittiram ao congresso diminuir os impostos. As novas reducções dictadas pelo congresso, para o corrente exercicio, farão descer a 145 milhões de dollars o rendimento do estado.

« As despezas de cobrança, que eram de mais de 7 milhões de dollars em 1866, elevaram-se durante o ultimo periodo a 9 milhões e 300 mil dollars. Este augmento procede da creação nos estados do sul de novos lugares de recebedores e do augmento de ordenado a grande numero de empregados subalternos.

« No seu relatorio o commissario das alfandegas declara que depois da reducção do direito sobre o whisky diminuio muito o contrabando d'este artigo; mas reconhece que os objectos que fazem pouco volume, taes como as sedas, as rendas, as luvas, as joias, são fraudulentamente introduzidas na America. O commissario accrescenta que os empregados das alfandegas são escassamente retribuidos para que possam resistir á corrupção.

« O mesmo documento assignala finalmente a decadencia da marinha mercante dos Estados-Unidos e pede um imquerito para descobrir as verdadeiras causas d'ella. Attribue-se ella geralmente á carestia da mão de obra, que força os armadores americanos a elevarem os fretes a tal ponto, que a importação e a exportação são effectuadas em navios estrangeiros.

« Uma das paginas mais importantes do relatorio do secretario do interior é relativa ás grandes linhas de caminhos de ferro actualmente em construcção, e principalmente á do Pacifico. Esta via ferrea que já tem construidas 820 milhas em direcção ao estado de Nebaska, fará juncção com a linha do Sacramento (estado de California) perto da parte norte do grande lago Salgado, depois de percorrer 1:110 milhas. A despeza com este caminho elevar-se-ha a perto de 39 milhões de dollars; a subvenção que o governo dá á companhia constructora é de 29 milhões.

« O estado contribue igualmente para a construcção da linha californiana, que já está em exploração n'um comprimento de 390 milhas. Espera-se que no proximo mez de julho estarão ligadas as duas vias, de modo que a viagem de Nova-York a S. Francisco, atraves do continente americano, poderá effectuar-se em sete dias.

« O relatorio do director geral dos correios calcula a receita d'este serviço em 1867-1868 em pouco mais de 21 milhões, e a despeza em 22 milhões. Este deficit prova os sacrificios que faz o governo americano para desenvolver as communicações postaes. As cartas expedidas para as nações estrangeiras foram 11.129:532, das quaes 10.068:659 para a Europa.

« Terminando esta rapida analyse dos documentos officiaes, accrescentarei que o relatorio do director geral da casa da moeda faz algumas observações relativas á união monetaria entre a França, a Italia, a Suissa e a Belgica. O Sr. Inderman julga que quando os Estados-Unidos quizerem adoptar o systema decimal, será preferivel não reduzir de 900 milesimos, fracção simples e facil de reter de memoria, a 835 milesimos, fracção muito mais complicada, o padrão da moeda de troco. Ao mesmo tempo aconselha a adopção de uma moeda de 25 frs. ou *meia-aguia*, ou libra sterlina, pesando 81 decigrammas. Esta moeda offereceria a vantagem de ser igual a 125 grãos e evitaria uma refundição geral em razão da pouca differença que faria do nosso padrão monetario.»

O FEITIÇO VOLTANDO CONTRA O FEITICEIRO.—A seguinte anedocta, referida por um diario francez, deverá servir de lição aos que costumam divertir-se á custa da simplicidade aldeã.

Ha tempos um camponez, aproveitando a sua ida a Evreux, entrou na loja de um barbeiro e pedio que o escanhoassem. O mestre, procedendo á operação notou que o craneo do seu freguez era calvo como o de Julio Cesar, um verdadeiro *joelho*.

Querendo divertir-se á custa do aldeão, por causa d'esta falta, perguntou-lhe se tambem se queria frisar.

Esta indiscreta pe gunta tocou na ferida sensivel do camponez, que respondeu em tom agastado:

— Em vez de me caçoar pela falta de cabello, melhor faria se me désse alguma receita para o fazer nascer.

— Se dou! Não faltam pommadas com essa virtude.

— Quaes são ellas? Veja se tem alguma, que eu compro-lh'a. Dizem-me que ha uma que não só faz nascer o cabello, mas até lhe dá a côr natural.

O Figaro, cada vez mais desejoso de se divertir á custa do camponez, diz-lhe desembaraçadamente:

— Bem sei; meu pai fazia uso d'ella e deixou-me a receita; mais fica muito cara e não tenho á mão o que é necessario para a compor.

— Então que é preciso? vamos a vêr...

— E' preciso o oleo de duas duzias de ratazanas dos campos. Se m'as arranja, eu encarrego-me de lhe preparar uma pomada, cujos effeitos me dirá depois. Basta untar com ella a cabeça ao deitar da cama, e verá como apparece com uma cabelleira que nem a de um cometa.

O camponez conhece que querem caçoar com elle, mas faz que não percebe e despede-se dizendo:

— Optimo! eu me encarrego dos *animalejos*; quero então que me faça a pomada e o que for, eu pagarei.

Com effeito, passado alguns dias chega o camponez com um sacco na mão a casa do barbeiro, que se preparava para escanhoar um freguez, em quanto muitos outros esperavam ver.

— Ora salve-o Deus! Aqui estão os animalejos.

— Que animalejos, homem?

Essa é boa! os animalejos para o unguento que me prometteu para fazer crescer o cabello.

— Bem animalejo me parece você! Sabe que mais? volte pelo caminho por onde veio.

— Ora essa! Isso mesmo era o que eu desconfiava, mas sempre quiz vêr. E' o mesmo, nada de arrenegar. Mas as ratazanas já agora aqui lhe ficam e não tem senão desculpar, que as não pude encontrar mais pequenas. Mais oleo dão assim. Passe muito bem e mais a companhia.

E o aldeão esvasia o sacco e põe-se a andar fechando a porta. Do sacco sahem vinte quatro nédias ratazanas que se espalham rapidamente por todos os recantos da loja. A mulher do barbeiro desmaia, os freguezes saltam acima das cadeiras, das mesas, os ratos cruzam de um lado para o outro da casa e o barbeiro corre, seguindo-os, de navalha em punho, a ver se os traça, e os viandantes param á porta attrahidos pelo rumor que vai dentro.

A caçada durou todo o dia. A' noute a loja do barbeiro semelhava um matadouro e faltavam ainda á chamada quatro dos autores da revolução. A mulher do barbeiro não prêga olho e de noute levanta-se a revistar os cantos da casa.

Quanto ao barbeiro jura aos seus deuses não tornar a metter-se a caçoar aldeões.

NAUFRAGIO.—O *Galf-City*, magnifico vapor que fazia viagem de Nova-York para Galveston (Texas), naufragou na noute de 11 de janeiro no cabo Look. O vapor tinha sido salteado por uma medonha tempestade, e dos pobres tripolantes, que eram em grande numero, só escaparam á morte oito.

Os infelizes tripolantes do *Galf-City* parece que tiveram um triste presentimento d'esta desgraça, pois diz uma folha estrangeira que foi com grande custo que consentiram em emprehender aquella viagem, por ella princ piar á uma sexta-feira.

— A administração do *Bureau Veritas*, de Paris, acaba de publicar uma estatistica dos sinistros maritimos que houve durante o anno de 1868.

Segundo os dados colhidos por aquella administração, os navios de vela perdidos totalmente em 1868 elevaram-se a 2:080 e o dos navios de vapor a 104; total 2:184.

O numero de vasos de vela que se suppõe perdidos por d'elles não haver noticia, eleva-se a 181; o dos vasos de vapor a 6, ao todo 187; o que eleva a cifra das perdas totaes durante o anno de 1868 a 2:371 navios.

NAUFRAGIO.—Em seguida publicamos os promenores que se encontram no *Mensageiro do Meio-dia*, sobre o naufragio de que tem fallado os jornaes:

« Tolon, 17 de fevereiro.—Uma terrivel catastrophe succedeu a noite passada no nosso litoral.

« O aviso a vapor *Latouche-Treville*, commandante Basset, sahio hontem ás nove horas da noite para ir receber o corpo de Fuad-Pachá, a Niza; tinha atravessado as ilhas Hyeres, dobrado o cabo Camarat, e achava-se atravessando o golfo Jouan, quando á uma hora da manhãa o aviso de guerra abalroou pelo flanco com um barco de vapor, que metteu a pique em menos de cinco minutos.

Era o *Principe Pedro*, da companhia Vatery, que vinha de Bastia, com o correio de Corsega.

« No momento da abordagem os dous navios faziam dez nós; d'este modo o choque foi terrivel, e o desastre completo.

« O *Latouche-Treville*, solidamente construido, resistio, e apenas perdeu o pau da giba; mas o *Principe Pedro*, navio de ferro, soffreu de tal maneira, que não póde ser salvo.

« A gente da equipagem e os onze passageiros desappareceram; o *Latouche-Treville* conservou-se até ao romper do dia no lugar do sinistro para prestar soccorro aos naufragos, e recolheu uns trinta homens, que conduzio a Tolon.

« Attribue-se aquelle desastre a uma d'essas fatalidades que resultam de um excesso de prevenção; os dous navios tinham-se avistado; os fogos de posição estavam como deviam estar, mas a noite era muito escura; querendo mutuamente evitar-se, os dous navios foram ao mesmo tempo para estibordo, e encontraram-se a todo o vapor.

« Houve n'este terrivel sinistro scenas lamentaveis; em quanto os homens do *Principe Pedro*, saltavam para o *Latouche-Treville*, á proporção que o navio faltava debaixo de seus pés, ouviam-se os gritos de desesperação dos passageiros, que se debatiam nos seus camaris, invadidos pelo mar; a sua agonia foi de curta duração, por isso que tudo desappareceu no meio das ondas, e n'este momento seria mesmo difficil encontrar o sitio exacto em que o navio se submergio.»

INNUNDAÇÕES.—A *Independence Belge* recebeu, do seu correspondente de Berna, os seguintes pormenores, relativamente aos desastres occasionados na Suissa pelas ultimas innundações, e extraidos da estatistica federal:

« Foram 50 os mortos, sendo 41 do cantão do Tessino, e 9 do cantão de Saint-Gall. A maior parte delles foram mortos. querendo salvar o seu semelhante. Um grande numero d'elles deixaram as familias na miseria.

« A totalidade dos prejuizos calcula-se em 14 milhões 21:873 francos, sendo 1 milhão 46:399 fr. por parte do estado, 4 milhões 609:186 fr. pelas municipalidades e corporações, e 8 milhões 287:612 fr. pelos particulares.

« Os particulares prejudicados classificam-se, segundo a sua fortuna, em 9:851 pobres, que perderam 2 milhões 939:576 frs; 5:772 indigentes que perderam milhões 798:823 fr:; 2:560 remediados, que perderam 2 milhões 549:213 fr.

« Segundo os objectos, os prejuizos dividem-se da maneira seguinte: Pontes e calçadas, diques etc. 3 milhões 538:765 fr.; campos e calçadas 7 milhões 649:151 fr.; edificios 1 milhão 58:239 fr.

« As perdas de 1868, comparadas com as que se soffreram em 1834, em consequencia de innundações analogas, mostram um augmento notavel em cantões, que teem hoje tão desguarnecidas as suas florestas. D'este modo, no Tessino e no Valais, de 1 milhão 345:910 fr. e 1 milhão 595:555 fr. de estragos supportados em 1834, regeitam-se na actualidade 6 milhões 541:486 fr. no primeiro d'aquelles cantões, e 1 milhão 692:542 fr. para o segundo.

« Em contrario d'isto, Uri, em vez de 910:091 fr. no anno de 1834, figura em 1868 no quadro dos prejuizos apenas por 513:957 fr.

« Se a estas duas calamidades accrescentarmos a de 1839, menos terrivel nos seus effeitos, comquanto o Tessino tenha ainda perdido 2 milhões 12:000 fr., isto é, quatro vezes mais do que o que soffreram os demais cantões n'aquella época, mostra-se que custaram a Suissa um total de 24 milhões, sendo 10 milhões para o Tessino, 6 milhões para os Grisons, 3 milhões 8:000 fr. para Valais, e o resto para Zurich e Saint-Gall.

« Os 24 milhões, divididos por 1834, 1839 e 1868, dão no primeiro anno 6 milhões 730:000 fr., e o segundo 3 milhões, 164:546 fr. de prejuizo. N'estas tres épocas, tão crueis effectivamente, a caridade recolheu respectivamente 509:000 fr., ... 343:800 fr., e 3 milhões 853:440 fr. ou 7 0/0 e 21 0/0 dos prejuizos soffridos. Estes ultimos algarismos indicam um nobre progresso no sentimento de solidariedade da humanidade.»

EMBRULHADA. — Diz espirituosamente *El Universal*, periodico liberal de Madrid, refere a *Revolução*:

« *La Esperanza* nega que D. Carlos VII tenha aceitado a regencia durante a minoridade de D. Affonso XII, pois que para que D. Affonso XII, filho de D. Izabel II, tivesse como regente D. Carlos VII, era preciso que Carlos VII abdicasse em D. Affonso XII sob a condição de ser regente D. Carlos VII, cousa que iria muito bem a D. Affonso XII, mas não agradaria a D. Izabel II nem a D. Carlos II. Como a corôa d'Isabel II pertencia de direito a D. Carlos VII e não a D. Isabel II nem a D. Affonso XII, claro está que D. Carlos VII não deve cede-la a D. Isabel II nem a D. Affonso XII a menos que D. Carlos VII não visse que D. Affonso XII, filho de D. Isabel II, podia fazer a felicidade deste paiz que tão mal governou D. Isabel II contra o direito de D. Carlos VII.

INGLATERRA.—Bastantes membros do clero protestante têem feito a sua abjuração o mez passado, convertendo-se ao Catholicismo. Mas um accontecimento, cujos resultados podem ser ainda mais importantes, é o processo intentado em nome do bispo anglicano de Londres contra Mr. Beunet, de From, cuja culpa é ter ensinado a presença real na Eucharistia. Se o dogma é declarado herezia pelas autoridades anglicanas, os puseistas e ritualistas que o sustentam com firmeza, não terão remedio senão deixar a igreja estabelecida, onde, apesar de toda a sua vontade, não poderão d'ora em diante reconhecer a verdadeira igreja de Jesus Christo. Peçamos a Deus para que se lhes abram de todo os olhos, e para que os laços que os retém captivos, sejam completamente quebrados.

FICOU DESAPONTADO.—A scena teve lugar n'um vapor do carreira de Douvres a Calais. Um inglez fuma sobre a coberta com toda fleugma o seu charuto. Ao erguer os olhos, vê proximo de si um francez estremamente amavel, que já conhecera em Trouville. Ao r conhecerem-se approximaram-se, e depois do reciproco—«quanto estimo ver-vos»—diz o inglez a seu elegante companheiro:

— Eu dirijo-me para Brigton.

— E eu para Londres, disse o francez.

— Pensais permanecer alli durante toda a estação?

— Lá veremos; bem sabeis que os negocios....

— Não viajaes por gosto?

— Não. Conduzo uma joven ingleza a sua familia.

— Sereis talvez seu perceptor.

— Não, senhor.

— E onde está vossa companheira de viagem?

— Está lá em baixo.

— Convidae-a para comer.

— Impossivel: está morta.

— Morta!

— Em um athaude de chumbo. Minha profissão consiste em conduzir cadaveres das pessoas notaveis que morrem em França e entrega-los as suas familias. E' uma boa industria! Se algum dia precisardes dos meus serviços...

O inglez fugio para o seu camarote, sem lhe responder palavra, e não tornou a apparecer mais na coberta senão em Douvres.

OS INTERRUPTORES.—Um jornal francez faz assim a descripção das differentes especies de interruptores:

D... interrompe para dizer o que dizem aquelles que estão fallando, mas dil-o peior.

A... interrompe por malicia e para transtornar o fio das ideias. Os interruptores desta especie são o flagello dos narradores.

C... interrompe por distracção e porque a sua comprehensão é demorada. Segue as primeiras palavras que ouve, de transição em transição, até ás ultimas consequencias. Este interruptor é o que pergunta quanto valia o áz romano, porque ha meia hora que se estava fallando do preço pago a Judas pela sua traição.

F... interrompe porque acha que é uma vergonha guardar silencio, e porque quer representar um papel a todo o custo. Procura insinuar-se, mas fal-o tão desastradamente que corta a conversação fóra de tempo, attrahe a attenção dos circumstantes, assusta-se com o silencio, perturba-se e balbucia. Entra em casa descontente de si mesmo, pragueja contra si e declara que não nasceu para estar com gente. A mulher e os filhos inquietam-se. Que lhe aconteceu? De que soffre elle? De uma picada de alfinete no seu amor proprio.

G... Diz sempre—*Entendo entendo*, e não tem entendido nada.

Z... tem uma historia a contar desde pela manhãa, e interrompe a todos para achar meio de encaixar. Não o consegue nunca.

P... interrompe para pedir qualquer esclarecimento e mostrar a sua sufficiencia. Dá-se-lhe o esclarecimento pedido, e elle responde gravemente: *E' o que eu dizia... E' o que me parecia.*

V... interrompe por impaciencia, porque não póde soffrer que qualquer outro que não seja elle, tenha por muito tempo a palavra. Imagina que todos olham para elle quando tem a bocca fechada e que o seu silencio o faz passar por nescio. E' necessario que falle, ainda que seja com o risco de repetir o que tem dito milhares de vezes.

Quantas outras variedades de interruptores! Quando estivesse esgotada a lista de todas ellas, haveria ainda X... interruptor benevolo, que procura tirar de difficuldades as pessoas que se acham embaraçadas em alguma narração desastrada; etc., etc.

THEATRO QUEIMADO.—Annunciam de Colonia que o theatro d'essa cidade foi destruido na manhãa de 16 de fevereiro por um incendio.

O fogo manifestou-se entre as quatro e cinco horas da manhãa no guarda-roupa do primeiro andar, e communicou-se rapidamente a todo o edificio.

Accudio logo ao lugar do sinistro uma multidão, e bombeiros, soldados e habitantes trabalháram com energia para salvar o theatro.

Infelizmente as chammas eram tão intensas que não havia salvação possivel.

Ouvio-se sahirem gritos afflictivos de uma janella.

Era o bilheteiro e a sua familia, que, sorprendidos pelo incendio, pediam soccorro.

Fizeram-se esforços inauditos para os arrancar á uma morte imminente, mas reconheceu-se que era impossivel.

O fumo impedia que se prestasse auxilio aos desgraçados, que morreram todos nas chammas.

Não é a unica desgraça que ha a lamentar.

Cita-se um operario que ficou litteralmente esmagado por effeito da quéda de uma parede; muitos individuos ficáram mais ou menos gravementes feridos.

Ás nove horas e meia da manhãa o theatro estava inteiramente destruido e as paredes desabavam com medonho estrondo.

O theatro de Colonia era novo.

O precedente tinha ardido em 1859.

No espaço de dez annos, pois, dous theatros foram reduzidos á cinzas.

A sala do recem-queimado era muito bella e vasta.

ERRATA

No poema, antehontem publicado, deram-se alguns erros, dos quaes os principaes são os seguintes: na 1.ª parte, 1.ª estrophe, ha um verso trocado, na 3.ª parte, 5.ª estrophe, em vez de sir John Falstoff, leia-se sir John Falstaff, e na 8.ª estrophe em vez de ban-vivant leia-se bonvivant, na 4.ª parte, 4.ª estrophe em vez de bardo Ossiam, leia-se bardo Ossian, em vez de—das ilhas macerada, leia-se dos olhos macerados; em vez de—seu cantar era termo e vaporoso, leia-se seu cantar ora terno e vaporoso. em vez de M. George Sana, leia-se M. George Sand, na 5.ª parte 1.ª estrophe em vez de pondo-lhe ao lado, leia-se pende-lhe ao lado, etc, E mais outros erros de que facilmente o leitor fará a correcção.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

IV

A bahia de Cayenna.

(Continuação do n. 60)

Entretanto o brigue approximára-se de terra e ia lançar ferro na enseada. Os officiaes de marinha, depois de haverem trocado algumas palavras com o capitão ácerca das formalidades que lhe competia observar, dispunham-se a retirar-se com o preso, quando Josephina, approximando-se do commissario, lhe perguntou submissamente:

— O senhor tem a bondade de me dizer se o degredado Bertomy ainda se acha em Cayenna?

— Bertomy?— repetio o commissario, virando-se para o outro official, que de certo estava mais ao facto dos pormenores do serviço— Que interesse lhe poderá merecer esse degredado?

— O de ser meu pai.

O commissario ficou extatico na presença d'esta formosa joven, cuja physionomia denunciava a mais ingenua pureza, e fez um gesto que parecia querer dizer:

— Que pena!

— Bertomy?—interrompeu o official de infanteria, como quem recorria á sua reminiscencia—Deve ser o n. 622, um jogador eterno, que é preciso vigiar incessantemente, por quanto é capaz até de jogar o chapéo e os tamancos, se lhe derem occasião. Fóra d'isso, não ha ninguem mais obediente. Effectivamente ha uns dez dias que partio em uma leva de forçados para a penitenciaria de S. Lourenço, nas margens do rio Maroni.

— Partio?—exclamou Josephina consternada.

— Mas não se afflija, minha senhora—redarguio o commissario benevolamente.—Dentro de oito dias parte para alli um barco a vapor, em que poderá tomar passagem. No palacio do governador poderá solicitar a precisa autorisação. No fim de tudo, a demora é apenas de uma semana.

Em quanto os dous funccionarios fallavam particularmente entre si, a jovem approximou-se de Rigaut e deixou-lhe escorregar furtivamente entre as mãos a sua parca bolsa!

— Tenho comprehendido, minha bella!—disse o forçado, fazendo ao mesmo tempo desapparecer a bolsa com a maior destreza—Quer fazer-me a bocca doce, mas é preciso que eu entre no fio do negocio para me deixar escorregar. Quanto a este Judas do capitão, ou me hei de vingar ou o inferno me ha de tragar!

Grandval encolheu os hombros com despreso.

— Sr. Rigaut,—proseguio Josephina—dou-lhe a minha palavra que elle não teve a menor culpa... Além de que, estou certa de que não hão de deixar de ter em consideração os crueis soffrimentos porque passou n'estes ultimos dias para o fim de lhe minorarem a pena em que incorreu.

— O castigo está marcado na lei e esta é inexoravel— acudio seccamente o commissario.

— O que me hão de fazer?—redarguio Rigaut com o seu rude cynismo—Condemnado, como estou, a trabalhos forçados por toda a vida, creio bem que não me poderão aggravar a pena. Poderão recorrer ao calabouço e aos cincoenta açoutes applicaveis aos desertores, porém a esse respeito veremos ainda como isso será!

— Pois sim, veremos como isso ha de ser, mas por agora deixemos-nos de mais fanfarronadas—interrompeu o official.

O degredado, dirigindo-se a Josephina, disse-lhe:

— Agora começo a comprehender o fim da sua vinda aqui. Ainda agora apalpou-me cuidadosamente para me tirar do bucho alguma cousa a respeito dos taes papeis, mas nada conseguio. Conta talvez com a intervenção da mosca atordoada de seu pai para esse fim; coitado d'elle, porém, se ousar revelar um segredo que me pertence!

— E elle sabe alguma cousa?— perguntou a joven, sem poder dissimular a sua alegria.

Rigaut, mordendo os beiços de raiva, replicou:

— Talvez, mas eu prohibo-lhe, endende? Prohibo-lhe de confiar esse segredo a quem quer que seja!... Uma palavra qualquer que elle pronuncie a esse respeito sabe-la-hei logo e então que se livre de mim! Mesmo na presença dos gendarmes mata-lo-hei, dê por onde der! Sim, mata-lo-hei tão certo como ha de existir o dia de amanhãa! Saiba que eu nunca faltei á minha palavra... Agora adeus; não esqueça o que lhe digo.

Levaram-no, e, como para o corrigirem, iam-lhe jogando chufas e dando murros; elle, porém, conservava os seus modos altaneiros. Ao retirar-se, voltou-se ainda para Josephina, repetindo-lhe:

— Hei de mata-lo!

A pobre rapariga, em resultado d'este scena, ficára como anniquillada.

— Pedro, Pedro! — dizia ella, amparada por Grandval e por seu irmão Miguel que a conduziam ao camarote—Receio bem que este homem nos seja fatal! Como hei de agora atrever-me a solicitar de meu pai a revelação do segredo?... Oh! Santa Virgem, vinde em meu auxilio!

V

O attentado.

Sómente na manhãa do dia posterior á chegada do brigue *Prosperidade* á Cayenna é que Josephina se achou em estado de ir para terra com seu irmão e Grandval.

Bertomy, conforme o dissera um dos officiaes do porto, fôra enviado, depois da ultima carta dirigida a sua filha, para a penitenciaria de S. Lourenço, nas margens do Maroni, e, como não houvesse estradas no interior do paiz, forçoso era esperar a partida do transporte a vapor, que d'alli devia sahir passados oito dias, como unico meio de chegar áquelle destino. Além d'isso Josephina soffrera bastante durante aquella longa viagem, e por isso era necessario que se aclimasse um pouco e tomasse algum reponso antes de se expor a novas fadigas.

Concordou-se, pois, em que se alojaria com seu irmão em Cayenna durante aquelles oito dias de espera.

A joven Bertomy não tinha demasiados recursos, como já sabemos; além de que, queria reservar para seu pai o dinheiro que possuia, e por isso informára-se da existencia de uma casa socegada, onde podesse estar economicamente com Miguel, sendo-lhe indicada a residencia de uma mulata viuva de um sargento do corpo de marinha e que recebia hospedes a presos rasoaveis.

A fallar verdade, a casa era fóra da cidade e n'um ponto bastante isolado, o que pouco influia para Josephina, que tinha em vista sobretudo o socego e solidão. Foi, pois, para se entender com a proprietaria, a viuva Gallois, que ella acabava de desembarcar, e juntamente Miguel e Grandval.

Não é facil atravessar uma cidade como Cayenna sem se lhe prestar alguma attenção. Para os jovens Bertomy tudo era novidade—pessoas e cousas; por isso era natural a estupefacção com que elles contemplavam o pittoresco quadro que, á medida que iam andando, se lhes desenrolava aos olhos.

Cayenna, como já dissemos, está como que emmoldurada n'uma vegetação luxuriante que se estende a perder de vista e a que um escriptor contemporaneo chamou um mar de verdura. Esta robusta e vivaz vegetação invade mesmo a cidade. Uma grande parte de habitações pouco elevadas occultam-se sob frondosas larangeiras, bananeiras e outras arvores, a que ficam im-[illegible] os magestosos coqueiros e palmeiras.

O que tambem dá ás casas um aspecto particular são os tectos razos, as varandas guarnecidas de flores e plantas parasitas, e as janellas, que, em vez de vidraças, teem esteiras diaphanas, que, dando entrada ao ar e á claridade, defendem o ingresso dos numerosos insectos.

Os recem-chegados tinham occasião de ver alguns edificios importantes, senão pelo seu merito architectonico, ao menos pela solidez, como designadamente o palacio do governador com os seus soberbos jardins, a igreja com a sua bella torre e os vastos quarteis militares ao longo da praia, defendidos como que por um leque de palmeiras.

As ruas espaçosas estavam aceadas, graças aos bandos de aves que se encarregam de fazer desapparecer as immundicies. Tambem, se não fosse uma poeira avermelhada e ferruginosa que se levantava sob pés dos transeuntes, e o estado de ardencia insupportavel que adquiria o pizo das ruas com o reflexo do sol, poder-se-hia julgar uma cidade europea.

O que tambem desilludia o observador era a presença da população, que se agitava n'aquellas ruas afogueadas pelo sol e sob aquelle magestoso arvoredo. Notava-se primeiro a raça negra; os pretos, uns cobertos de andrajos e descalços sob o solo esbrazeado, outros vestidos exoticamente, alguns com gravatas incriveis e os chapéos collocadas extravagantemente; cada qual, emfim, segundo as suas posses: as pretas tendo por unico fato as suas camizas, e sustendo em equilibrio n'uma mão ou á cabeça um fardo qualquer e com a outra guiando ás vezes grande collecção de creanças, de côres diversas entre si.

Depois d'esta raça via-se a intermedia, de côr menos carregada, conforme a maior ou menor quantidade de sangue de branco que lhe gira nas veias—bella raça em que se comprehendiam as formosas mulatas, notaveis por sua elegancia, como as signoras do Senegal. E' para ver como ellas passam apressadas por defronte das janellas, agitando graciosamente os guarda-sóes e lançando ora para um, ora para outro lado os seus olhares matadores. Trazem o pescoço e os braços carregados de collares e pulseiras, na cabeça lenços de seda indiana de vivissimas côres, cuja disposição tanto significa para os entendedores. Com a sua saia curta e sem feitios, de tecidos de ramagem, tambem usada pelas crioulas em serviço domestico, offerecem um aspecto de travessura que sorprende pela singularidade.

Finalmente apparecia a raça branca, cuja aristocracia é a menos contestavel na America. No meio d'esta multidão de varias côres, o branco, por humilde que seja a sua posição social, reconhece em si certa superioridade, e recebe como homenagem devida o respeito dos pretos e mulatos.

Os grandes e pequenos funccionarios, magistrados, ecclesiasticos, officiaes e soldados que se viam nas ruas, eram quasi todos da raça aristocratica.

Lá se via tambem, mas raramente, uma elegante vestida á europea, de crinoline e chapéo de Paris, passeando languidamente, de sombrinha na mão e seguida da serva preta. Era alguma senhora crioula ou a mulher de algum funccionario publico, que arrostando com aquella anniquilladora temperatura, se dirigia ás suas compras ou a algum passatempo.

No meio da gente maritima, dos gendarmes e soldados de varios uniformes que cobriam os caes e as praças, não cessava Josephina de examinar com interesse numerosos magotes de homens de jaquetas e calças pardacentas, chapéos de palha e tamancos, que lhe haviam sido indicados como desterrados. Uns carregavam e descarregavam barcos no porto, outros andavam na calceta e alguns remavam em barcos. Tambem os havia empregados a varrer as ruas, onde as aves de rapina tinham deixado que limpar. Todos, á excepção do pelotão dos incorrigiveis, andavam livres e sem grilheta, e, se eram vigiados á hora do descanso, essa vigilancia exercia-se de longe e sem caracter de oppressão.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]

MUTILADO